



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO DE LETRAS/PORTUGUÊS

Dezembro de 2017

Direção do Instituto de Letras e Artes

Prof^ª Dr^ª Elaine Nogueira da Silva
Prof^ª Dr^ª Roseli da Silva Nery

Coordenação do Curso

Prof^ª Dr^ª Alessandra Avila Martins (coordenadora)
Prof^ª Dr^ª Tatiana Schowchow Pimpão (coordenadora adjunta)

Membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Prof^ª Dr^ª Alessandra Avila Martins (coordenadora)
Prof^ª Dr^ª Tatiana Schowchow Pimpão (coordenadora adjunta)
Prof^ª Dr^ª Luciana Netto Dolci (Instituto de Educação)
Prof^ª Dr^ª Mairim Linck Piva (Literatura)
Prof^º Dr. Raymundo da Costa Olioni (Linguística e Língua Portuguesa)
Prof^º ⁱ(LIBRAS)

Coordenações de Área

Prof^º Dr. Raymundo da Costa Olioni (Linguística e Língua Portuguesa)
Prof^º Dr. Antonio Carlos Mousquer (Literatura)
Prof^º Msc. Cássia Lobato Marins (LIBRAS)

1. HISTÓRICO

Segundo Campello (2004)¹, a Faculdade Católica de Filosofia foi a célula *mater* do curso de Letras desta Universidade, instalada em 11 de março de 1961 e mantida pela Mitra Diocesana de Pelotas. Para o autor, “há total escassez de documentação no que se refere ao período que antecede a implantação do curso de Letras, de 1961 a 1964” (idem, 2004: 95). É interessante, no entanto, referir que, em 1961, o professor Hugo Dantas da Silveira, então diretor da Faculdade de Filosofia, renunciava a possibilidade de criar o curso de Neolatinas, justificando que o mesmo “viria solucionar a situação financeira” da instituição. Essa iniciativa possivelmente tenha sinalizado o início do Curso de Letras, embora não tenha sido essa (Neolatinas) a denominação adotada.

Na Universidade Federal do Rio Grande, o Curso de Letras é um dos mais antigos, criado em 1964 e ainda ligado à Faculdade Católica de Filosofia de Rio Grande. Iniciou com apenas duas habilitações: em Língua Francesa e em Língua Inglesa. O curso passou a funcionar nas dependências da Escola Normal Santa Joana D’Arc, com aulas diárias, a partir das 18 horas. Nos anos iniciais do curso, os programas das disciplinas oferecidas eram determinados pela orientação curricular expedida pela Universidade Católica de Pelotas. Mais tarde, incluiu-se também a habilitação em Língua Portuguesa. Somente em 1994, quando os cursos de Letras passaram a adotar o regime seriado, iniciou-se a habilitação em Português-Espanhol, cuja criação consta na Ata nº 244/93 do COEPE e nas Deliberações 34/93 e 35/93. O curso foi instituído como resultado do incentivo à integração dos países do CONESUL, promovida pelo MERCOSUL.

O nascimento do MERCOSUL, a localização geográfica da universidade numa cidade portuária e os laços da região com os países rio-platenses, por razões histórico-culturais, fortaleceu a iniciativa de incluir no projeto pedagógico da Comissão de Curso a dupla licenciatura de Português-Espanhol, cuja origem deve-se ao primeiro curso de extensão de Espanhol oferecido no DLA, pela profa. Maria Josefina Israel, no primeiro semestre de 1992 e, no segundo semestre, ofereceu-se espanhol instrumental para os cursos de Geografia e História.

Desde sua criação, o Curso funciona nos turnos diurno e noturno, tendo sido já organizadas, além das atividades curriculares, jornadas de atualização e aperfeiçoamento, projetos de extensão para a comunidade rio-grandina, bem como projetos de imersão cultural e linguística no Uruguai e na Argentina.

Do ano de ingresso da primeira turma de Letras até os dias atuais, as habilitações foram bastante ampliadas, passado por várias reformas curriculares, em virtude de exigências legais, do atendimento às necessidades de mercado, conforme as mudanças de perfil profissional, a fim de aprimorar os futuros graduados.

Com a implantação da estrutura administrativa da Universidade em centros², que vigorou de 1973 a 1977, o Centro de Letras e Artes teve sua abertura justificada com base na “finalidade principal [que] é a melhoria do nível dos profissionais e sua capacitação para o exercício do magistério em língua portuguesa por profissionais altamente qualificados”³.

Em 1978, a estrutura da Universidade sofreu nova modificação. Os centros se desfizeram e se instituiu a departamentização, com a entrada em vigor do Estatuto aprovado pela portaria ministerial nº325, de 24/4/1978. Nesse modelo organizacional, coube ao Departamento de Letras e Artes congregar a maior parte dos professores dos cursos de Letras e de Educação Artística, curso este implantado em 1977.

Depois de sua instalação no espaço cedido pelo Colégio Santa Joana D’ Arc, o curso de Letras passou para as dependências do Instituto de Educação Juvenal Muller e, posteriormente, para a Escola Helena Small, antes da constituição da Universidade do Rio Grande, em 1969. Nessa época, o curso foi instalado no Campus Cidade, no prédio da Escola de Engenharia Industrial. Em 1985, realizou-se a transferência para o Campus Carreiros, local em que se encontra até o presente.

Atualmente, o curso de Letras, em todas as suas habilitações, conta com um ingresso anual de 150 estudantes. O crescente interesse pelo curso aponta para a interação entre a Universidade e a comunidade rio-grandina no setor de educação. Nos dias atuais, há outras possibilidades para o egresso de Letras, tanto no que se refere à continuidade dos estudos formais em nível de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu* quanto no exercício de atividades afins, como serviços de consultoria e de revisão linguística, promoção de eventos culturais e traduções, entre outras.

Desde 15 de agosto de 2008, o então DLA passou a denominar-se Instituto de Letras e Artes (ILA). Fazem parte da sua estrutura um Laboratório de Línguas, um Laboratório de Informática e os seguintes Núcleos: Núcleo de Estudos Canadenses (NEC), Núcleo de Estudos de Língua Portuguesa (NELP), Núcleo de Pesquisas Literárias (NPL), Núcleo de Estudos Hispânicos (NEHISP), Núcleo de Estudos de Língua Inglesa e a Sala de Documentação Lyubá Duprat⁴.

2. JUSTIFICATIVA DA CRIAÇÃO DO CURSO

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) trouxe em seu bojo mudanças significativas com relação à formação do profissional docente. Conforme o artigo 53, em

² Conforme o Ato Constitutivo no. 1, de 20 dez. 1972, do reitor Eurípedes Falcão Vieira. As consequências mais relevantes no que se refere ao ensino de graduação foram a adoção do sistema de matrícula por disciplina e a criação das Comissões de Curso, responsáveis pela coordenação didático-pedagógica.

³ A Diretora, na época, era a professora Nilza Rita Lourenço da Fontoura.

⁴ A FURG concedeu-lhe o título de “Professor *Honoris Causa*”, em 1992. (Jornal Rio Grande, ano 78, no. 278, 9 abr. 1992, p. 6.)

seu *caput* e inciso 2º, “no exercício de sua autonomia, são asseguradas às universidades, sem prejuízo de outras, as seguintes atribuições: II - fixar os currículos dos seus cursos e programas, observadas as diretrizes gerais pertinentes”. A partir desta disposição legal, inúmeras ações são promovidas pelo Ministério da Educação visando a coadunar o sistema de ensino às exigências desta lei.

Assim, a Universidade é vista como um espaço capaz de atender às necessidades educativas e tecnológicas da sociedade. Faz-se, então, necessário um trabalho transdisciplinar que contemple a formação específica e pedagógica, além do conhecimento da realidade escolar, embasado nas ciências sociais, para que se formem profissionais competentes que ensinem, pesquisem e intervenham na realidade social.

Os princípios estabelecidos para os cursos de licenciatura requerem da instituição do ensino superior a formação do professor com uma base sólida humanística, ética e democrática, de forma articulada, sistemática e contínua com a rede de ensino básico, escolas e instâncias competentes.

Atendendo a uma flexibilização necessária, o Curso de Letras Português da FURG estrutura-se de forma a que seja facultado ao graduado os seguintes itens: construção de conhecimento acadêmico que reverta em qualificação do profissional para atuação no mercado de trabalho; ênfase numa abordagem pedagógica centrada no desenvolvimento da autonomia do aluno, este visto como sujeito do processo ensino-aprendizagem; formação de um docente mediador do conhecimento e problematizador, que cria situações de ensino para tornar seus discentes críticos e reflexivos sobre sua formação no ensino básico e/ou superior.

3. OBJETIVOS DO CURSO

3.1. OBJETIVO GERAL

O Curso de Letras Português visa formar profissionais para a atuação ética e crítica na sociedade contemporânea, em sua complexidade e diversidade cultural, dotados de uma visão teórico-prática da língua e da literatura.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Fomentar a competência e sensibilidade no trato das linguagens verbais.
- Habilitar o uso da língua portuguesa nas diferentes situações discursivas.
- Incentivar uma atitude investigativa que favoreça o processo contínuo de construção do conhecimento.
- Desenvolver a aptidão para pesquisa em língua e literatura.

- Despertar o interesse pela atuação em pesquisa e extensão, de forma articulada ao ensino.

4. PERFIL DESEJÁVEL DO INGRESSANTE

Dos estudantes, orientados pela filosofia e pelos princípios curriculares da FURG (PPI), espera-se que, em sua atuação universitária:

- sejam capazes de interpretar e expressar, assumindo atitude investigativa, crítico-reflexiva e criativa, com compromisso científico e social;
- valorizem o investimento da sociedade e o patrimônio público;
- tenham conhecimento dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos e integrantes da comunidade universitária;
- tenham autonomia no processo de aprendizagem, comprometendo-se com a sua formação, para além do espaço acadêmico, conscientes de que sua formação deve ser contínua;
- defendam valores e ações embasados na ética, na justiça, na dignidade e na solidariedade;
- sejam comprometidos com as questões socioambientais;
- conheçam o ambiente organizacional da Instituição e o projeto pedagógico do seu curso;
- estejam engajados em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão;

Por fim, por ser fundamentalmente um curso de licenciatura, torna-se indispensável a vocação para o magistério e para uma consequente prática pedagógica. Serão necessários ainda ao aluno de Letras Português:

- visão prática e teórica de língua e literatura na dinâmica de sala de aula;
- aptidão para pesquisa em língua e literatura;
- adequação do uso da Língua Portuguesa às diferentes situações discursivas;
- atuação em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

5. PERFIL DO PROFISSIONAL

Considera-se fundamental que o egresso tenha, em consonância com os objetivos do curso de Letras Português, a competência e a habilitação para o exercício do magistério em Língua e em Literatura nos ensinos fundamental, médio, superior e outros. Deve, ainda, ter uma postura ética, responsabilidade social e consciência do seu papel profissional.

Além disso, deve compreender e aplicar diferentes teorias e métodos de ensino que permitam a transposição didática dos conhecimentos sobre língua e literatura. Deve desenvolver habilidades de uso de novas tecnologias e de compreender sua formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente.

Também terá que refletir, à luz de diferentes teorias, sobre os fatos linguísticos e literários como modo de ampliar o conhecimento e de conduzir pesquisas relacionadas ao ensino-aprendizagem de língua e literatura.

Para além das atividades de ensino, o egresso poderá atuar na prestação de serviços de revisão e consultoria linguística e textual a editoras e empresas.

6. COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Considerando as habilidades e competências a serem desenvolvidas durante a formação do professor de Língua e suas literaturas, espera-se que esse profissional seja capaz de:

- a) usar adequadamente a língua portuguesa, assim como compreender a sua estrutura e funcionamento;
- b) ter consciência das variedades linguísticas e culturais historicamente constituídas, e compreender as suas significações;
- c) refletir de forma analítica e crítica sobre a linguagem, compreendendo-a como um fenômeno social;
- d) compreender a formação profissional como processo contínuo, autônomo e permanente, à luz da dinâmica do mercado de trabalho;
- e) conhecer os processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica.

7. PROPOSTA PEDAGÓGICA DO CURSO

7.1. Princípios Norteadores

De acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional, a Universidade se constitui como um lugar plural de construção de diferentes percepções de mundo e, em razão disso, deve considerar e defender a diversidade e as diferenças como constitutivas das culturas e dos saberes, de forma a fortalecer as identidades do povo brasileiro. Estrutura-se em um conjunto de relações

sociais e humanas, um centro de socialização e produção de culturas e conhecimentos e, por isso, não pode ser concebida fora do contexto em que está inserida a realidade contemporânea.

Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico do Curso de Letras Português assume como diretrizes:

- buscar a educação em sua plenitude, despertando a criatividade e o espírito crítico e propiciando os conhecimentos necessários à transformação social;
- formar cidadãos cultural, social e tecnicamente capazes;
- fomentar ações de ensino, pesquisa e extensão pautadas na ética, no compromisso e na responsabilidade social, na inclusão social, no respeito à diversidade humana, na flexibilidade curricular e na integração de conhecimentos.

7.2. Estrutura Curricular

O Curso de Letras está organizado de forma a se adequar à legislação estabelecida pelo Conselho Nacional de Educação por meio da Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, que institui a duração e a carga horária dos cursos de licenciatura; e que determina, do total das 2.800 (duas mil e oitocentas) horas mínimas exigidas para a integralização dos créditos, o cumprimento de 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso; 400 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado; 1800 (um mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural; e 200 (duzentas) horas em atividades complementares (outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais).

A estrutura curricular do Curso de Letras Português está composta por um núcleo comum e uma parte diversificada. Por essa razão, está dividida em três áreas inter-relacionadas: Área de Língua; Área de Literatura e Área de Educação.

7.2.1. Matriz Curricular: Disciplinas Obrigatórias e Disciplinas Optativas

- Curso de Letras – habilitação Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

Nome: ESTUDO DO TEXTO I

Lotação: ILA

Código: 06501

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Concepções de leitura e escrita. Análise e interpretação de textos de diversas naturezas. Leitura e ensino. Texto e discurso.

Bibliografia básica:

BARRÉ-DE-MINIAC, Christine. Saber ler e escrever numa dada sociedade. Tradução de Marcos Bagno. In: CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves; BOCH, Françoise (orgs.). **Ensino de língua: representação e letramento**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006. p. 37-58.

BUENO, Sylvia Bueno. **A construção da leitura: uma experiência com crianças de meios iletrados**. 3ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2002.

CALIL, Eduardo (org.). **Trilhas da escrita: autoria, leitura e ensino**. São Paulo, Cortez, 2007.

CORRÊA, Angela; CUNHA, Tânia Reis. Trabalhando a leitura em sala de aula. In: PAULIUKONIS, Maria Aparecida Lino; SANTOS, Leonor Werneck dos (orgs.). **Estratégias de leitura: texto e ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006. p. 81-92.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. Contexto, 2006.

Nome: LÍNGUA LATINA I

Lotação: ILA

Código: 06502

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Origem e história da Língua Latina. Classes do nome. Declinações.

Bibliografia básica:

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 1981.

FARIA, E. **Fonética histórica do latim**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1970.

FREIRE, A. **Gramática latina**. 5ª ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 1992.

FURLAN, Oswaldo Antônio. **Gramática básica do latim**. 3 ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1997.

_____. **Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2006.

Bibliografia complementar:

RONAI, Paulo. **Curso básico latim: Gradus Primus**. São Paulo: CULTRIX, 2002.

WILLIAMS, E. B. **Do latim ao português**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Nome: LINGUÍSTICA I

Lotação: ILA

Código: 06503

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Histórico dos estudos pré-saussureanos. Linguística saussureana e suas implicações teóricas e metodológicas.

Bibliografia básica:

BORBA, F. **Introdução aos estudos linguísticos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1975.

CÂMARA JÚNIOR, Joaquim Mattoso. **História da linguística**. Petrópolis: Vozes, 1986.

FIORIN, J. L.; SCHER, A; PIETROFORTE, A. et alli (Orgs.) **Introdução à linguística: I. Objetos Teóricos**. São Paulo Contexto, 2008.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral**. São Paulo: Cultrix, 1995.

Bibliografia complementar:

JAKOBSON, R. Linguística. Poética. Cinema. São Paulo: Perspectiva, 1970.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas, Mercado de Letras: 1998.

Nome: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06504

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Literatura: conceito, natureza e função. Os gêneros literários: o dramático, o lírico, o épico. Teoria do texto teatral. Teoria da poesia: os níveis fônicos, lexical, sintático e semântico.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Poética. **Lisboa**: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

COSTA, Ligia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. **A tragédia**: estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo: Ática, 2007.

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons, ritmos**. São Paulo: Ática, 1991.

ROSENFELD, Anatol. **O teatro épico**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Bibliografia complementar:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1979.

BOSI, Alfredo. **O ser e o tempo da poesia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

LAJOLO, Marisa. **Literatura**: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

LESKY, Albin. **A tragédia grega**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária**: poesia. São Paulo: Cultrix, 2003.

POUND, Ezra. **ABC da literatura**. São Paulo: Cultrix, 2003.

REIS, Carlos. **O conhecimento da literatura**: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SARTRE, Jean-Paul. **Que é a literatura?** São Paulo: Ática, 1999.

SOARES, Angélica. **Gêneros literários**. São Paulo: Ática, 1993.

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1997.

Nome: SEMINÁRIO DE CULTURA BRASILEIRA I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06505

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: semestre 1

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo da cultura no Brasil, desde a sua constituição como Nação, no século XIX, até a década de 1970, nas diferentes áreas: Artes Plásticas, Cinema, Literatura, Música e Teatro.

Bibliografia básica:

BUENO, André (Org.). **Literatura e sociedade**: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

HOHLFELDT, Antonio. **Conto brasileiro contemporâneo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global, 2004.

NOVAES, Adauto (Org.). **Anos 70**: ainda sob a tempestade. Rio de Janeiro: Aeroplano; SENAC Rio, 2005.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

Nome: PRODUÇÃO TEXTUAL

Lotação: ILA

Código: 06496

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Análise e interpretação dos mecanismos intervenientes na leitura e produção do texto oral e escrito, do linguístico e do não linguístico.

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola, 2007.

ELIAS, Vanda Maria e KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2006.

ELIAS, Vanda Maria; KOCH, Ingedore Villaça. **Ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2009.

FIORIN, José Luiz. **Lições de texto**: leitura e redação. São Paulo: Atica, 1999.

KOCH, Ingedore G. Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 2000.

ORLANDI, Eni. (org.). **A leitura e os leitores**. Campinas: Pontes, 2003.

ORLANDI, Eni. (org.). **Discurso e leitura**. São Paulo: Unicamp; Cortez, 1993.

ROMÃO, L.; PACÍFICO, S. **Leitura e escrita**: no caminho das linguagens. São Paulo: Alfabeta, 2007.

Nome: ELEMENTOS SOCIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO

Lotação: ICHI

Código: 09437

Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: semestre 1
CH total: 30h
CH semanal: 2 aulas
Créditos: 2
Sistema de avaliação: 1
Ementa: A visão da educação nas teorias sociológicas e na política da educação; Sociologia da Educação no Brasil; Os desafios da educação ante a cidadania, democracia, participação, trabalho e mercado; análise da relação entre ideologia e conhecimento, cultura e movimentos sociais.
Bibliografia básica:
ARAÚJO, Silvia Maria; BRIDI, Maria Aparecida e MOTIM, Benilde Lenzi. **Sociologia: um olhar crítico**. São Paulo: Contexto, 2009.
GIDDENS, A. **Sociologia**. Porto Alegre: Artmed, 2005.
MARTINS, Carlos B. **O que é sociologia**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
QUINTANEIRO, T; BARBOSA, M. L.; OLIVEIRA, M. G. **Um toque dos clássicos**. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.
RODRIGUES, Alberto Tosi. **Sociologia da educação**. São Paulo: DP&A, 2004.

Nome: ELEMENTOS FILOSÓFICOS DA EDUCAÇÃO

Lotação: IE

Código: 09782

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 1

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Reflexão filosófica acerca de homem, mundo, história, consciência, utopia; formação e realização humanas e suas implicações para a educação.

Bibliografia básica:

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. **Filosofando: introdução à filosofia**. São Paulo: Moderna, 1997.

CHAUI, Marilena. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1997.

Congresso Nacional e Presidente da República. **Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. São Paulo: Editora do Brasil, [s/a], 1996.

ESTÉVEZ, Pablo René. **A alternativa estética na educação**. Rio Grande: Editora da FURG, 2009.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1970.

LOPEZ VELASCO, Sirio. **Introdução à educação ambiental ecomunitarista**. Rio Grande: Editfurg, 2008.

LUCKESI, Cipriano C. **Filosofia da educação**. S. Paulo: Cortez, 1992.

MORIN, Edgar. **Amor, poesia e sabedoria**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2001.

PAVIANI, Jayme. **Problemas de filosofia da educação: o cultural, o político, o ético na escola, o pedagógico, o epistemológico no ensino**. Rio de Janeiro: Vozes, 1988.

SAVIANI, Dermeval. **Escola e democracia**. S. Paulo: Cortez, 1983.

Nome: POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO

Lotação: IE
Código: 09783
Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: semestre 2
CH total: 60h
CH semanal: 4 aulas
Créditos: 4
Sistema de avaliação: 1
Ementa: Análise e discussão das Políticas Públicas de Educação e sua influência na organização e funcionamento do Sistema Educacional Brasileiro, bem como sua articulação com as demais Políticas Sociais.
Bibliografia básica:
Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
ARELARO, Lizete; KRUPPA, Sônia Portela. A Educação de Jovens e Adultos. (p.85-106). In: OLIVEIRA, Romualdo P.; ADRIÃO, Theresa. (Org.) **Organização do ensino no Brasil**. São Paulo: Xamã, 2007. (p.31-46).
AZEVEDO, Janete M. Lins de. **A educação como política pública**. Campinas (SP): Autores Associados, 1997.
BRASIL. Decreto Lei n. 2.208, de 20 de dezembro de 1997 (sobre a educação profissional), 1997.
Lei 10.172 de 09 de janeiro de 2001- Plano Nacional de Educação, 2001.
Lei 8069 de 16 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990.
MARTINS, Clelia. **O que é política educacional**. São Paulo: Brasiliense, 1994.
RIBEIRO, Darcy. Lei 9394 de 20 de dezembro de 1996. Nova Lei de Diretrizes de Bases da Educação, 1996.

2º SEMESTRE

Nome: ESTUDO DO TEXTO II
Lotação: ILA
Código: 06506
Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: semestre 2
CH total: 45h
CH semanal: 3 aulas
Créditos: 3
Sistema de avaliação: 1
Pré-requisito: Estudo do Texto I
Ementa: Texto em seus aspectos linguísticos, discursivos e sociointerativos.
Bibliografia básica:
ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras: coesão e coerência**. São Paulo: Parábola, 2006.
_____. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola, 2009.
BENTES, Anna Christina. Linguística textual. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Ana Christina. **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. São Paulo: Cortez, 2001.
KOCH, Ingedore Villaça. **O texto e a construção dos sentidos**. São Paulo: Contexto, 1997.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever: os sentidos do texto**. Contexto, 2008.

Nome: LÍNGUA LATINA II

Lotação: ILA
Código: 06507
Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: semestre 2
CH total: 30h
CH semanal: 2 aulas
Créditos: 2
Sistema de avaliação: 1
Pré-requisito: Língua Latina I
Ementa: Verbos, etimologia e vocabulário da Língua Latina.
Bibliografia básica:
ALMEIDA, N. M. de. **Gramática latina**. 17ª ed. São Paulo: Saraiva, 1981.
FARIA, E. **Fonética histórica do latim**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1970.
FREIRE, A. **Gramática latina**. 5ª ed. Braga: Livraria Apostolado da Imprensa, 1992.
FURLAN, Oswaldo Antônio. **Gramática básica do latim**. 3 ed. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1997.
_____. **Língua e literatura latina e sua derivação portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2006.
Bibliografia complementar:
RONAI, Paulo. **Curso básico latim: Gradus Primus**. São Paulo: CULTRIX, 2002.
WILLIAMS, E. B. **Do latim ao português**. 3ª ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.

Nome: LINGUÍSTICA II
Lotação: ILA
Código: 06508
Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: semestre 2
CH total: 30h
CH semanal: 2 aulas
Créditos: 2
Sistema de avaliação: 1
Pré-requisito: Linguística I
Ementa: Linguística gerativa e suas implicações teóricas e metodológicas.
Bibliografia básica:
FIORIN, J. L.; MÜLLER, A.; SCHER, A. et alli (Orgs.) **Introdução à linguística: II. Princípios de Análise**. São Paulo: Contexto, 2003.
FROMKIN, V.; RODMAN, R. **Introdução à linguagem**. Coimbra: Almedina, 1993.
LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. **Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação**. Belo Horizonte: 1986.

Nome: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LITERÁRIOS II
Lotação: Instituto de Letras e Artes
Código: 06509
Duração: semestral
Caráter: obrigatório
Localização no QSL: semestre 2
Carga horária total: 30 h
Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários I

Ementa: Teoria da narrativa. O conto: o conto tradicional e o conto moderno. O romance: o enredo, o espaço, o tempo, a personagem e o foco narrativo. A crônica: tipologia da crônica.

Bibliografia básica:

CANDIDO, Antonio et al. **A personagem de ficção**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

D'ONOFRIO, Salvatore. **Forma e sentido do texto literário**. São Paulo: Ática, 2007.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto**. São Paulo: Ática, 1998.

MOISÉS, Massaud. **A criação literária: prosa I**. São Paulo: Cultrix, 2003.

SÁ, Jorge de. **A crônica**. São Paulo: Ática, 1987.

Bibliografia complementar:

ABDALA JUNIOR, Benjamin. **Introdução à análise da narrativa**. São Paulo: Scipione, 1995.

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. **Teoria da literatura**. Coimbra: Almedina, 1979.

BRAIT, Beth. **A personagem**. São Paulo: Ática, 1999.

DIMAS, Antonio. **Espaço e romance**. São Paulo: Ática, 1987.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo**. São Paulo: Ática, 1989.

LODGE, David. **A arte da ficção**. Porto Alegre: L&PM, 2009.

MESQUITA, Samira Nahid de. **O enredo**. São Paulo: Ática, 1994.

REUTER, Yves. **Introdução à análise do romance**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Nome: SEMINÁRIO DE CULTURA BRASILEIRA II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06510

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 2

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Seminário de Cultura Brasileira I

Ementa: Estudo da cultura no Brasil, nas décadas de 1980 e 1990, e no século XXI, nas diferentes áreas: Artes Plásticas, Cinema, Literatura, Música e Teatro. Análise da influência dos meios de comunicação de massa (rádio, cinema, televisão e histórias em quadrinhos) na Cultura Brasileira.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 2008.

BUENO, André (Org.). **Literatura e sociedade: narrativa, poesia, cinema, teatro e canção popular**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2006.

HOHLFELDT, Antonio. **Conto brasileiro contemporâneo**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

MAGALDI, Sábado. **Panorama do teatro brasileiro**. São Paulo: Global, 2004.

ORTIZ, Renato. **Cultura brasileira e identidade nacional**. São Paulo: Brasiliense, 2005.

Nome: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

Lotação: ICHI

Código: 10518

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 2

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: 1

Ementa: A Psicologia como ciência e profissão. Fundamentos da Psicologia da Educação. Principais concepções e teorias do desenvolvimento e da aprendizagem. Implicações nos processos de ensino e aprendizagem e nos diferentes momentos evolutivos do indivíduo.

Bibliografia básica:

ANDERY, Maria Amália et al. **Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica**. Rio de Janeiro/São Paulo: Garamound/EDUC, 2004.

CARRARA, K. (org). **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. São Paulo: Avercamp, 2004.

COLL, C., MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**.

CORREIA, Monica. **Psicologia e escola**. São Paulo: Alinea, 2009.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão** / Michel Foucault; traduzido por Raquel Ramallete. Petrópolis: Vozes, 2004.

KAHHALE, Edna (org). **A diversidade da psicologia: uma construção teórica**. São Paulo: Cortez Editora, 2002.

MIZUKAMI, M. G. N. Ensino: **As abordagens do processo**. São Paulo: EPU, 1986.

OLIVEIRA, Marta; K. Vygotsky. **Aprendizado e desenvolvimento: um processo sócio-histórico**. São Paulo: Ed Scipione, 2008.

PATTO, M. H. S. **A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia**. São Paulo: Queróz, 1990.

PIAGET, J. **Seis estudos de psicologia**. Rio de Janeiro: Forense, 1967.

RANCIERE, Jaques. **O mestre ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

TAMANACHI, E.; Proença, M.; Rocha, M. (orgs.) **Psicologia e educação**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

3º SEMESTRE

Nome: FILOLOGIA ROMÂNICA I

Lotação: ILA

Código: 06511

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Ementa: Conceito, objeto, método e histórico dos estudos filológicos. Latim clássico, Latim vulgar e romanização da península ibérica.

Bibliografia básica:

Nascentes, Antenor. O idioma Nacional. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1964.

Coseriu, Eugênio. Sincronia, diacronia e história: o problema da mudança linguística / tradução de Carlos Alberto Fonseca e Maria Ferreira. São Paulo: Universidade de São Paulo, 1979.

Coutinho, Ismael de Lima. Pontos de gramática histórica / Ismael de Lima Coutinho. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1971.

Vasconcelos, Carolina Michaelis de. Lições de filologia portuguesa / Carolina Michaelis de Vasconcelos. Lisboa: Martins Fontes.
Ribeiro, João. Rudimentos de filologia românica / João Ribeiro. Rio de Janeiro: J. Ozon.

Nome: LINGUÍSTICA III

Lotação: ILA

Código: 06512

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Linguística I e Linguística II

Ementa: Linguística funcionalista, suas implicações teóricas e metodológicas. Linguística e suas relações com a significação.

Bibliografia básica:

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I e II. São Paulo: Pontes, 1996.

BRAIT, B. Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas. Campinas: Pontes [FAPESP], 2001.

FIORIN, J. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 2002.

GUIMARÃES, E. Semântica do acontecimento. Campinas: Pontes, 2002.

MOURA NEVES, M. H. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Bibliografia complementar:

FLORES, Valdir do Nascimento & TEIXEIRA, Marlene. Introdução à Linguística da Enunciação. São Paulo: Contexto, 2005.

KOCH, I. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 2004.

Nome: FONOLOGIA DO PORTUGUÊS I

Lotação: ILA

Código: 06513

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Linguística I

Ementa: Estudo e descrição dos sons do português brasileiro, sob o ponto de vista articulatorio e com ênfase nas variantes regionais. Princípios que regulam a estrutura sonora da língua.

Bibliografia básica:

CALLOU, D. ; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 2.ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

CAVALIERE, R. Pontos essenciais em fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MALMBERG, B. A fonética. Lisboa: Livros do Brasil, 1954.

CAGLIARI, G.M; CAGLIARI, L.C. Fonética. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p.105-46.
SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.
Bibliografia complementar:
CÂMARA JR, J.M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1979.
CRYSTAL, D. Dicionário de linguística e fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.
SILVA, T.C. Exercícios de Fonética e Fonologia. São Paulo: Contexto, 2003.

Nome: MORFOSSINTAXE I

Lotação: ILA

Código: 06514

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Linguística I

Ementa: Estudos teóricos e aplicados sobre os aspectos morfológicos da língua portuguesa – classe, estrutura e formação de palavras, em diferentes perspectivas teóricas. Interface Morfologia e Sintaxe.

Bibliografia básica:

AZEREDO, José Carlos de. Fundamentos de Gramática do Português. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

KOCH, Ingedore. Linguística aplicada ao português: morfologia. São Paulo: Cortez, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. Morfologia Portuguesa. Campinas: Pontes, 2002.

ZANOTTO, Normelio. Estrutura Mórfrica da Língua Portuguesa. Caxias do Sul: EDUCS, 2001.

_____. Gramática do Português Brasileiro. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

Nome: SOCIOLINGUÍSTICA

Lotação: ILA

Código: 06515

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Linguística I

Ementa: Estudo das relações entre língua e sociedade, visando à compreensão do fenômeno da variação e da mudança linguística e suas causas sociais, à fundamentação teórica de propostas para o ensino da língua portuguesa e à introdução da pesquisa sociolinguística variacionista.

Bibliografia básica:

BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz: São Paulo: Loyola, 2002.

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: São Paulo: Parábola, 2007.

BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos: Ensino da língua vs tradição gramatical. Campinas: Mercado de Letras, 1997.

RAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1. e 2. Graus. São Paulo: Cortez, 2000.

ILARI, Rodolfo; BASSO, Renato. O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2007.

Nome: LITERATURA OCIDENTAL I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06516

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo, discussão e análise de autores e obras que constituem o cânone da literatura ocidental nos gêneros épico, lírico e dramático, da Antiguidade ao século XVIII.

Bibliografia básica:

BLOOM, Harold. O cânone ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. 4 v. Brasília: Senado Federal, 2008.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 2007.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

Bibliografia complementar:

AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. Ensaios de literatura ocidental. São Paulo: Ed. 34, 2007.

_____. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972.

BANDEIRA, Manuel. Noções de história das literaturas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

BLOOM, Harold. Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. História da literatura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998.

CURTIUS, Ernst Robert. Literatura europea y Edad Media latina. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1955.

ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MASINA, Léa (Org.). 100 autores que você precisa ler. Porto Alegre: L&PM, 2007.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Nome: LITERATURA PORTUGUESA I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06517

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários II

Ementa: Poesia, narrativa e teatro em Portugal: Trovadorismo, Humanismo e Classicismo.

Bibliografia básica:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1997.

_____. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

SARAIVA, António José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Ema Tarracha. Poesia e prosa medievais. Lisboa: Ulisseia, 1998.

MOISES, Massaud (Org.). O conto português. São Paulo: Cultrix, 2005.

RECKERT, Stephen; MACEDO, Helder. Do cancionero de amigo. Lisboa: Assírio & Alvim, 1996.

ROSSI, Luciano. A literatura novelística na Idade Média portuguesa. Lisboa: Bertrand, 1979.

SPINA, Segismundo; AMORA, Antônio Soares. Presença da literatura portuguesa. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006-2008.

Nome: LITERATURA BRASILEIRA I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06518

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1 Introdução aos Estudos Literários II

Pré-requisito:

Ementa: Formação da literatura brasileira. Período colonial. Projeto de literatura nacional e seu desdobramento na poesia e na prosa do Romantismo. Estudo de obras e autores representativos.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

_____. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1980.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

COUTINHO, Afrânio. Conceito de literatura brasileira. Petrópolis: Vozes, 1980.

HOLLANDA, Sergio Buarque. Capítulos de literatura colonial. São Paulo: Brasiliense, 1991.

Bibliografia complementar:

PROENÇA FILHO, Domício. Arcadismo. São Paulo: Global, 2007.

RONCARI, Luiz. Literatura brasileira: dos primeiros cronistas aos últimos românticos. São Paulo: EDUSP, 1995.

SANTOS, Rubens Pereira dos. Poetas românticos brasileiros. São Paulo: Scipione, 1997.

STEGAGNO-PICHIO, Luciana. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Lacerda, 2004.

VERISSIMO, Erico. Breve história da literatura brasileira. São Paulo: Globo, 1995.
WATT, Ian. A ascensão do romance. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

4º SEMESTRE

Nome: FONOLOGIA DO PORTUGUÊS II

Lotação: ILA

Código: 06519

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Fonologia do Português I

Ementa: Descrição do sistema fonológico do português brasileiro com ênfase nas variantes regionais. Princípios que regulam a estrutura sonora da língua. Relação do sistema fonológico e do sistema ortográfico.

Bibliografia básica:

BISOL, L. (org) Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUC, 1996.

CALLOU, D. ; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. 2.ed. Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor, 1993.

CÂMARA JR, J.M. Estrutura da língua portuguesa. Petrópolis: Vozes, 1979.

CAVALIERE, R. Pontos essenciais em fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999

Bibliografia complementar:

CAGLIARI, L. C. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

CRYSTAL, D. Dicionário de lingüística e fonética. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1988.

KNIES, C.B. ; GUIMARÃES, A. M. de M. Elementos de fonologia e ortografia do português. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 1989.

MORI, A. C. Fonologia. In: MUSSALIM, F.; BENTES, A.C. (orgs.) Introdução à linguística: domínios e fronteiras, v. 1. São Paulo: Cortez, 2001. p. 147-79.

Nome: MORFOSSINTAXE II

Lotação: ILA

Código: 06520

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe I

Ementa: Estudos da estrutura e funcionamento das classes morfológicas com base em diferentes teorias linguísticas. Classes de palavras, gramática tradicional e ensino. Interface morfologia e sintaxe.

Bibliografia básica:

BASILIO, Margarida. Formação e classes de palavras no português do Brasil. São Paulo: Contexto, 2008.

CARONE, Flávia de Barros. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 2006.

MACAMBIRA, José Rebouças. A estrutura morfossintática do português. São Paulo: Pioneira, 1982.

PERINI, Mário. Princípios de linguística descritiva: introdução ao pensamento gramatical. São Paulo: Parábola editorial, 2006.

Nome: LINGUÍSTICA APLICADA AO ENSINO DE LÍNGUA MATERNA

Lotação: ILA

Código: 06521

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Linguística I

Ementa: Fundamentação linguística do ensino de Língua Portuguesa como língua materna, visando a introduzir uma perspectiva funcional, com ênfase no desenvolvimento da competência comunicativa.

Bibliografia básica:

ATUNES, Irlandé. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.

Brasil. Ministério da educação. Secretaria de educação básica. Orientações curriculares para ensino médio / Secretaria de educação básica. Brasília: Secretaria de educação básica, 2008.

BRITTO, Luiz Percival Leme. A sombra do caos: ensino de língua x tradição gramatical / Luiz Percival Leme Britto. Campinas: Mercado das Letras, 2004.

POSSENTI, Sírio. Por que (não) ensinar gramática na escola. Campinas, SP: Mercado de Letras: Associação de Leitura do Brasil ALB, 1996.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus. São Paulo: Cortez, 2000.

Nome: FILOLOGIA ROMÂNICA II

Lotação: ILA

Código: 06522

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Filologia Românica I

Ementa: Estudos diacrônicos da fonologia e da estrutura verbal.

Bibliografia básica:

Bueno, Francisco da Silveira. A Formação histórica da língua portuguesa Rio de Janeiro: Elite, 1957.

Bueno, Francisco da Silveira. Gramática normativa da língua portuguesa. São Paulo: Saraiva, 1956.

Meier, Harri. Ensaios de filologia românica. Rio de Janeiro: Grifo, 1974. Silva Neto, Serafim.

Fontes do latim vulgar. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1956.

Nome: LITERATURA PORTUGUESA II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06523

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Portuguesa I

Ementa: Poesia, narrativa e teatro em Portugal: Barroco e Arcadismo.

Bibliografia básica:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1997.

_____. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 1978.

SARAIVA, António José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

_____; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.

Bibliografia complementar:

MONGELLI, Lênia Márcia de Medeiros (Org.). Poesia arcádica. São Paulo: Global, 1985.

PÉCORA, Alcir (Org.) Poesia seiscentista: Fênix Renascida & Postilhão de Apolo. São Paulo: Hedra, 2002.

SPINA, Segismundo; AMORA, Antônio Soares. Presença da literatura portuguesa. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006-2008.

Nome: LITERATURA BRASILEIRA II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06524

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Brasileira I

Ementa: Estéticas pós-românticas. Prosa realista e naturalista. Poesia parnasiana e simbolista.

Estudo de obras e autores representativos.

Bibliografia básica:

CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade. São Paulo: Duas Cidades; Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

FISCHER, Luís Augusto. Parnasianismo brasileiro: entre ressonância e dissonância. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Duas Cidades, 1990.

_____. Ao vencedor as batatas. São Paulo: Duas Cidades, 1977.

Bibliografia complementar:

ASSIS, Machado de. Instinto de nacionalidade. In: _____. Obra completa. v. III. São Paulo: Nova Aguilar, 1994.

FISCHER, Luís Augusto; FISCHER, Sérgio. Poesia brasileira: clássicos comentados. Porto Alegre: Leitura XXI, 2001.

MIGUEL-PEREIRA, Lúcia. História da literatura brasileira: prosa de ficção de 1870 a 1920. Rio de Janeiro: José Olympio; Brasília: INL, 1973.

MOISÉS, Massaud. História da literatura brasileira. v. 2. Realismo e Simbolismo. São Paulo: Cultrix, 2001.

STEGAGNO-PICHIO, Luciana. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Lacerda, 2004.

VERISSIMO, Erico. Breve história da literatura brasileira. São Paulo: Globo, 1995.

Nome: LITERATURA OCIDENTAL II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06525

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 45 h/a

Carga horária semanal: 3 h/a

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Ocidental I

Ementa: Estudo, discussão e análise de autores e obras que constituem o cânone da literatura ocidental nos gêneros épico, lírico e dramático, do século XIX ao XXI.

Bibliografia básica:

BLOOM, Harold. O cânone ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

CALVINO, Italo. Por que ler os clássicos. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. 4 v. Brasília: Senado Federal, 2008.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 2007.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

Bibliografia complementar:

AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2010.

_____. Ensaios de literatura ocidental. São Paulo: Ed. 34, 2007.

_____. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972.

BANDEIRA, Manuel. Noções de história das literaturas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

BLOOM, Harold. Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura. Rio de Janeiro:

Objetiva, 2003.

CAVALLO, Guglielmo; CHARTIER, Roger. História da literatura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998.

CURTIUS, Ernst Robert. Literatura europea y Edad Media latina. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1955.

ECO, Umberto. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

MASINA, Léa (Org.). 100 autores que você precisa ler. Porto Alegre: L&PM, 2007.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Altas literaturas: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

Nome: DIDÁTICA

Lotação: IE

Código: 09781

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Ementa: Discussão sobre os conceitos e importância da Didática. Construção de identidade profissional do professor e suas múltiplas bases. Análise do processo de aprender e ensinar: professor/aluno/saberes. Organização do projeto político-pedagógico (níveis de planejamento escolar) e a gestão democrática. A importância das concepções de currículo (paradigmas educacionais) e o aprofundamento do processo avaliativo. Análise crítica das orientações curriculares nacionais para educação.

Bibliografia básica:

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A prática pedagógica do professor de didática. Campinas: Papirus, 1989.

MORIN, Edgar. Ciência com consciência. Tradução Maria D. Alexandre, Maria Alice Sampaio Dória. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010.

HOFFMANN, Jussara. Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola a universidade. Porto Alegre : Educação & Realidade, 1993.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2006.

ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

BECKER, Fernando. Educação e construção do conhecimento. Porto Alegre: Artmed, 2001.

CANAU, Vera Maria. A didática em questão. Petrópolis, RJ: Vozes, 1991.

ESTEBAN, Maria Tereza. Avaliação: uma prática em busca de novos sentidos: Avaliação no cotidiano escolar. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SANTOMÉ, Jurjo Torres. Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.

5º SEMESTRE

Nome: MORFOSSINTAXE III

Lotação: ILA

Código: 06526

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 5

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe II

Ementa: Estudo das relações gramaticais e das categorias sintáticas, com base na Gramática Tradicional e nas teorias linguísticas, considerando a produção dos sentidos nos textos. Estabelecimento de relações entre sintaxe, semântica e pragmática. Sintaxe e ensino.

Bibliografia básica:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso. & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FUZER, Cristiane & CABRAL, Sara. R. S. Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa. Santa Maria, 2010.

GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERINI, Mário. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.

Nome: PRÁTICAS DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA I

Lotação: ILA

Código: 06527

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 5

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Estudo do texto II; Morfossintaxe II; Sociolinguística

Ementa: Reflexões sobre a natureza da gramática ensinada na escola. Parâmetros Curriculares Nacionais e o ensino de língua portuguesa. Abordagens atuais sobre análise linguística, leitura e produção de textos. Análise de livros didáticos.

Bibliografia básica:

ANTUNES, I. Aula de português – encontro & interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

_____. Muito além da gramática – Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BAGNO, Marcos. Nada na língua é por acaso: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BUNZEN, Clécio; MENDONÇA, Márcia (orgs.) Português no Ensino Médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (orgs.) Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale: Autêntica, 2005.

Bibliografia complementar:

DIONÍSIO, Ângela Paiva; MACHADO, Anna Rachel; BESERRA, Maria Auxiliadora. Gêneros Textuais e Ensino. Rio de Janeiro: Lucerna.

FARACO, Carlos Alberto. Norma-padrão brasileira: desembaraçando alguns nós. In: BAGNO, M. (org.) Linguística da norma. São Paulo: Edições Loyola, 2002

FIAD, Raquel Salek. As instâncias de letramento e as práticas escolares. In: CORRÊA, Manoel Luiz Gonçalves; BOCH, Françoise (orgs.). Ensino de Língua: representação e letramento. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

MADEIRA, Fábio. Crenças de professores de Português sobre o papel da gramática no ensino de Língua Portuguesa.

Nome: PRÁTICA DE ENSINO DE LITERATURA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06528

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Brasileira II

Ementa: Integração do referencial teórico, crítico e histórico dos estudos literários com a prática pedagógica em Literatura nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio.

Bibliografia básica:

AGUIAR, Vera Teixeira; BORDINI, Maria da Glória. Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

COMPAGNON, Antoine. Literatura para quê? Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2009.

CORREA, Hercules Toledo; PAIVA, Aparecida; SOUZA, Renata Junqueira (Org.). Literatura e ensino médio. Campinas: Mercado de Letras, 2011.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

RÖSING, Tania; ZILBERMAN, Regina (Org.). Escola e leitura: velha crise, novas alternativas. São Paulo: Global, 2009.

Nome: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06529

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Caracterização da literatura infantil e juvenil. Evolução histórica da literatura infantil e juvenil. Características estruturais dos textos narrativos e da produção poética. O surgimento da literatura infantil e juvenil no Brasil. Consolidação da literatura infantil e juvenil brasileira.

Bibliografia básica:

AGUIAR, Vera T. (Coord.). Era uma vez... na escola: formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato, 2001.

CADEMARTORI, Lígia; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil: autoritarismo e emancipação. São Paulo: Ática, 1987.

COELHO, Nelly Novaes. Panorama histórico da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1991.

MACHADO, Ana Maria. Como e por que ler os clássicos universais desde cedo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.

ZILBERMAN, Regina (Org.). Atualidade de Monteiro Lobato. Porto Alegre, Mercado Aberto, 1983.

Bibliografia complementar:

ARIÈS, Philippe. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

BETELHEIM, Bruno. A psicanálise dos contos de fadas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.

CADEMARTORI, Lígia. O que é literatura infantil. São Paulo: Brasiliense, 1994.

COELHO, Nelly Novaes. O conto de fadas. São Paulo, Ática, 1997.

KHÉDE, Sonia Salomão (Org.). Literatura infantojuvenil: um gênero polêmico. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1986.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Literatura infantil: história e histórias. São Paulo: Ática, 1984.

LOPES, Eliane; GOUVEA, Maria Cristina (Org.). Lendo e escrevendo Lobato. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

ZILBERMAN, Regina (Org.). Os preferidos do público. Petrópolis: Vozes, 1987.

Nome: LITERATURA PORTUGUESA III

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06530

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Portuguesa II

Ementa: Poesia, narrativa e teatro em Portugal: Romantismo, Realismo-Naturalismo e Simbolismo.

Relações entre a história e a produção literária. Império e diásporas.

Bibliografia básica:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo, Ática, 1990.

LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

SARAIVA, António José; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.

SPINA, Segismundo; AMORA, António Soares. Presença da literatura portuguesa. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006-2008.

Bibliografia complementar:

FERREIRA, Alberto. Perspectiva do Romantismo português. Lisboa: Litexa, s.d.

GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.

QUADROS, António. A ideia de Portugal na literatura portuguesa dos últimos 100 anos. Lisboa:

Fundação Lusíada, 1989.

MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa através dos textos. São Paulo: Cultrix, 1997.

SARAIVA, António José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

Nome: LITERATURA BRASILEIRA III

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06531

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 5º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Brasileira II

Ementa: Pré-Modernismo e suas complexidades dentro do sistema historiográfico-literário brasileiro; marcas temáticas; relações com o romance naturalista e com o romance regionalista; novo conceito de regionalismo. Modernismo brasileiro e suas questões de nacionalidade; a Semana de Arte Moderna e suas ideias estético-literárias; o romance modernista e suas inovações; a poesia modernista e suas inovações. Estudo de obras e autores representativos.

Bibliografia básica:

BANDEIRA, Manuel. Apresentação da poesia brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1993.

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. 2 v. São Paulo: EDUSP, 2004.

COUTINHO, Afrânio (Org.). A literatura no Brasil. 6 v. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUFF, 1986.

STEGAGNO-PICHIO, Luciana. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Lacerda, 2004.

Bibliografia complementar:

BUENO, Alexei. Uma história da poesia brasileira. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. v. 3. Modernismo. São Paulo: Difel, 1966.

MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.

TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2002.

VERISSIMO, Erico. Breve história da literatura brasileira. São Paulo: Globo, 1995.

Nome: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO I – Ensino Fundamental

Lotação: IE

Código: 09807

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 5

CH total: 105h

CH semanal: 7 aulas

Créditos: 7

Sistema de avaliação: II

Ementa: Conhecimento do âmbito escolar, a gestão escolar, discussão do plano político-pedagógico da escola (nível fundamental).

Bibliografia básica:

NÓVOA, Antônio. Vidas de Professores: Os professores: um novo objecto da investigação educacional? . Portugal: Porto, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente: São Paulo: Cortez 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional: Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VEIGA, Ilma Passos A. (org). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. : uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

6º SEMESTRE

Nome: MORFOSSINTAXE IV

Lotação: ILA

Código: 06532

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 6

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe III

Ementa: Estudo dos processos sintáticos de coordenação e subordinação, considerando as funções e relações estabelecidas entre as palavras, sintagmas, orações e períodos na configuração do texto como unidade de sentido. Estabelecimento de relações entre sintaxe, semântica e pragmática. Sintaxe e ensino.

Bibliografia básica:

BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

CUNHA, Celso. & CINTRA, Lindley. Nova gramática do português contemporâneo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

FUZER, Cristiane & CABRAL, Sara. R. S. Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa. Santa Maria, 2010.

GARCIA, Othon. Comunicação em Prosa Moderna. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2006.

NEVES, Maria Helena de Moura. Gramática de Usos do Português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.

PERINI, Mário. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1995.

Nome: PSICOLINGUÍSTICA

Lotação: ILA

Código: 06533

Duração: semestral
Caráter: obrigatória
Localização no QSL: semestre 6
CH total: 45h
CH semanal: 3 aulas
Créditos: 3
Sistema de avaliação: I
Pré-requisito: Linguística I
Ementa: Relações entre as estruturas linguísticas da mensagem e os estados psíquicos e/ou cognitivos dos parceiros na comunicação. Componentes fonológicos, sintático e semântico da gramática da língua. Processos de aquisição e produção da linguagem.
Bibliografia básica:
ADAMS, M.J. et. al. . Consciência Fonológica em crianças pequenas. Porto Alegre: Artmed, 2006.
LAMPRECHT, R.R. et. al.. Aquisição Fonológica do Português: perfil de desenvolvimento e subsídios para terapia. Porto Alegre: Artmed, 2004.
SLOBIN, D.I. Psicolinguística. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1980.
SOARES, M. Letramento: Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
MUSSALIN, F. & BENTES, A. C. (Orgs.). Introdução à Linguística v. 3: Fundamentos Epistemológicos. São Paulo: Cortez, 2011.

Nome: LITERATURA PORTUGUESA IV

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06534

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Portuguesa III

Ementa: Poesia, narrativa e teatro em Portugal: Modernismo e Pós-Modernismo. Identidade nacional. Autoritarismo e produção literária. Literatura de emigração e exílio. Portugal e a globalização.

Bibliografia básica:

LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. O romance português contemporâneo. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1986.

SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses. São Paulo: Ática, 1984.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

SARAIVA, Arnaldo. Modernismo brasileiro e modernismo português. São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2004.

Bibliografia complementar:

ABDALA JÚNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo, Ática, 1990.

COELHO, Nelly Novaes. Escritores portugueses. São Paulo: Quíron, 1973.

GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.
QUADROS, António. A ideia de Portugal na literatura portuguesa dos últimos 100 anos. Lisboa: Fundação Lusíada, 1989.
MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.
REAL, Miguel. A morte de Portugal. Lisboa: Campo das Letras, 2008.
REIS, Carlos. Textos teóricos do Neo-Realismo português. Lisboa: Seara Nova, 1981.
SARAIVA, António José. Iniciação à literatura portuguesa. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
_____; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.
SPINA, Segismundo; AMORA, António Soares. Presença da literatura portuguesa. 5 v. Rio de Janeiro: Difel, 2006-2008.

Nome: LITERATURA BRASILEIRA IV

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06535

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Brasileira III

Ementa: Romance de 30 em suas expressões urbanas e regionalistas; recursos temáticos e formais. Poesia de 30 e suas relações com o ideário modernista da década de 20; novos conceitos de brasilidade; inovações formais. Experimentalismo radical: a prosa urbana e a prosa regionalista; a poesia experimental. Estudo de obras e autores representativos.

Bibliografia básica:

BANDEIRA, Manuel. Apresentação da poesia brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1993.

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. 2 v. São Paulo: EDUSP, 2004.

COUTINHO, Afrânio (Org.). A literatura no Brasil. 6 v. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUFF, 1986.

STEGAGNO-PICHIO, Luciana. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Lacerda, 2004.

Bibliografia complementar:

BUENO, Alexei. Uma história da poesia brasileira. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

CANDIDO, Antonio; CASTELLO, José Aderaldo. Presença da literatura brasileira. v. 3. Modernismo. São Paulo: Difel, 1966.

MERQUIOR, José Guilherme. De Anchieta a Euclides: breve história da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Topbooks, 1996.

NEJAR, Carlos. História da literatura brasileira: da Carta de Caminha aos contemporâneos. São Paulo: Leya, 2011.

VERISSIMO, Erico. Breve história da literatura brasileira. São Paulo: Globo, 1995.

Nome: LITERATURA INFANTIL E JUVENIL II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06536

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 6º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura Infantil e Juvenil I

Ementa: A evolução da literatura infantil e juvenil brasileira. A produção narrativa, poética e dramática contemporânea. Elementos visuais: teoria e evolução. A literatura Infantil e juvenil e a escola.

Bibliografia básica:

AGUIAR, Vera Teixeira; BORDINI, Maria da Glória. Literatura: a formação do leitor – alternativas metodológicas. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1988.

CAMARGO, Luis. Ilustração do livro infantil. Belo Horizonte: Lê, 1995.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.

KHÉDE, Sonia Salomão. Personagens da literatura infanto-juvenil. São Paulo: Ática, 1986.

ZILBERMAN, Regina. A leitura e o ensino da literatura. São Paulo: Contexto, 1991.

Bibliografia complementar:

ABRAMOVICH, Fanny. Literatura infantil: gostosuras e bobices. São Paulo: Scipione, 1995.

PAIVA, Aparecida et al. Literatura e letramento: espaços, suportes e interfaces, o jogo do livro. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

_____. No fim do século: a diversidade, o jogo do livro infantil e juvenil. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

_____. Democratizando a leitura: pesquisas e práticas. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PERROTI, Edmir. O texto sedutor na literatura infantil. São Paulo: Ícone, 1986.

RESENDE, Vânia Maria. Literatura infantil e juvenil: vivências de leitura e expressão criadora. São Paulo: Saraiva, 2000.

SANDRONI, Laura; MACHADO, Luis. A criança e o livro. São Paulo: Ática, 1991.

Nome: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO II – Ensino Médio

Lotação: IE

Código: 09808

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 6

CH total: 105h

CH semanal: 7 aulas

Créditos: 7

Sistema de avaliação: II

Ementa: Conhecimento do âmbito escolar, a gestão escolar, discussão do plano político-pedagógico da escola (nível médio).

NÓVOA, Antônio. Vidas de Professores: Os professores: um novo objecto da investigação educacional? . Portugal: Porto, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido (org.). Saberes pedagógicos e atividade docente: São Paulo: Cortez 2005.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência: São Paulo: Cortez, 2008.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional: Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

VEIGA, Ilma Passos A. (org). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. : uma construção possível. Campinas: Papirus, 1995.

7º SEMESTRE

Nome: ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO I

Lotação: ILA

Código: 06537

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe IV

Ementa: Fundamentação teórica sobre questões semânticas da e na língua portuguesa.

Análise de textos.

Bibliografia básica:

FIORIN, José Luiz (org). Introdução à lingüística I: objetos teóricos. São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José Luiz (org). Introdução à lingüística II: princípios de análise. São Paulo: Contexto, 2002.

ILARI, Rodolfo & GERALDI, João Wanderley. Semântica. 10ª edição, 4ª impressão: São Paulo: Ática, 2002.

LOBATO, Lúcia Maria Pinheiro. A semântica na língua moderna – O léxico. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

Nome: TEORIA DA LITERATURA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06538

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Introdução aos Estudos Literários II

Ementa: A teoria literária: surgimento e concepções. Percursos da reflexão teórica sobre a atividade literária. Aproximação a teorias recentes. Principais correntes teóricas do século XX. Estudo de conceitos teóricos básicos para a análise do literário. A questão do cânone. Relação entre as teorias literárias atuais e a historiografia, a crítica e a literatura comparada.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG.

EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes: 2006.

LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 2 v. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira,

2002.

WELLEK, René; WARREN, Austin. Teoria da literatura e metodologia dos estudos literários. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar:

AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel de. Teoria da literatura. Lisboa: Almedina, 1979.

LAJOLO, Marisa. Literatura: leitores e leitura. São Paulo: Moderna, 2001.

POUND, Ezra. ABC da literatura. São Paulo: Cultrix, 2003.

REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

RICHARD, Nelly. Intervenções críticas: arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

SARTRE, Jean-Paul. Que é a literatura? São Paulo: Ática, 1999.

SOUZA, Roberto Acízelo de. Teoria da literatura. São Paulo: Ática, 2004.

TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

TODOROV, Tzvetan. A literatura em perigo. Rio de Janeiro: Difel, 2009.

Nome: LITERATURA DO RIO GRANDE DO SUL I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06539

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: A formação histórica, social, econômica e cultural do Rio Grande do Sul. Relatos de viajantes. As primeiras manifestações literárias. A Sociedade Partenon Literário. A poesia, a ficção e a crítica no Romantismo. O Regionalismo. O teatro no século XIX.

Bibliografia básica:

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de; MOREIRA, Maria Eunice; ZILBERMAN, Regina (Org.). Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Novo Século, 1999.

BAUMGARTEN, Carlos Alexandre. Literatura e crítica na imprensa do Rio Grande do Sul: 1868 - 1880. Porto Alegre: EST, 1982.

CESAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1971.

SCHÜLER, Donald. A poesia no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto; IEL, 1987.

ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

Nome: LIBRAS I

Lotação: ILA

Código: 06497

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda. Língua Brasileira de Sinais, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Bibliografia básica:

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin. História da Educação de Surdos. Florianópolis: UFSC, 2007

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: UFSC, 2009.

Nome: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO III – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – ENSINO FUNDAMENTAL

Lotação: ILA

Código: 06540

Duração: anual

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 120h

CH semanal: 8 aulas

Créditos: 8

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Estágio I e II, Morfossintaxe IV; Estágio Curricular I e II

Ementa: Projeto de estágio, planejamento de aulas, execução do estágio.

Bibliografia básica:

LIBANEO, Jose Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBANEO, Jose Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização / Jose Carlos Libaneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi. - São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997.

MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília: 20 de dezembro de 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

Bibliografia complementar:

LIBANEO, Jose Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? Jose Carlos Libaneo. - São Paulo: Cortez, 2002.

LIBANEO, Jose Carlos. Didática / Jose Carlos Libaneo. São Paulo: Cortez, 1991. -

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2006.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática: São Paulo: Contexto, 2006.

FREITAS, Maria de Assunção. Diálogos com Bakhtin: Bakhtin e a psicologia. Curitiba: Ed. UFPR, 2001.

8º SEMESTRE

Nome: ESTUDOS DA SIGNIFICAÇÃO II

Lotação: ILA

Código: 06541

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 8

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Estudos da Significação I

Ementa: Fundamentação teórica sobre questões estilísticas da e na língua portuguesa.

Análise de textos.

Bibliografia básica:

CÂMARA JR, Joaquim Mattoso. Contribuição à Estilística Portuguesa. Rio de Janeiro: Ao livro técnico, 1985.

GOLDSTEIN, Norma. Versos, sons e ritmos. São Paulo: Ática, 2006.

LAPA, Manuel Rodrigues. Estilística da língua portuguesa. 4. Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

MARTINS, Nilce Sant'anna. Introdução à estilística. 3ª ed. São Paulo: T. A. Queiroz Editor, 2000.

MONTEIRO, José Lemos. A estilística. São Paulo: Ática, 1991.

Nome: LITERATURA DO RIO GRANDE DO SUL II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06542

Duração: semestral

Caráter: obrigatório

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Pré-requisito: Literatura do Rio Grande do Sul I

Ementa: A poesia do Parnasianismo, do Simbolismo e do Modernismo. A ficção do Pré-Modernismo e do Modernismo. A poesia e a ficção contemporâneas. O teatro nos séculos XX e XXI.

Bibliografia básica:

ASSIS BRASIL, Luiz Antonio de; MOREIRA, Maria Eunice; ZILBERMAN, Regina (Org.). Pequeno dicionário da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Novo Século, 1999.

CESAR, Guilhermino. História da literatura do Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Globo, 1971.

MOREIRA, Maria Eunice. Regionalismo e literatura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: EST; Instituto Cultural Português, 1982.

SCHÜLER, Donaldo. A poesia no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto; IEL, 1987.

ZILBERMAN, Regina. A literatura no Rio Grande do Sul. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1992.

Nome: LIBRAS II

Lotação: ILA

Código: 06498

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 8

CH total: 60h

CH semanal: 4 aulas

Créditos: 4

Sistema de avaliação: I

Ementa: Conhecimentos gerais sobre a identidade e a cultura surda. LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS - LIBRAS, sistema linguístico de natureza visual-motora, sua estrutura e gramática.

Bibliografia básica:

FELIPE, Tanya A. Libras em contexto. Brasília: Secretaria de Educação Especial, 2001.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STROBEL, Karin. História da Educação de Surdos. Florianópolis: UFSC, 2007

STROBEL, Karin. As imagens do outro sobre a Cultura Surda. Florianópolis: UFSC, 2009.

Nome: ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO IV – LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA – ENSINO MÉDIO

Lotação: ILA

Código: 06543

Duração: anual

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 8

CH total: 120h

CH semanal: 8 aulas

Créditos: 8

Sistema de avaliação: II

Pré-requisito: Estágio I e II, Morfossintaxe IV; Prática de Ensino de Língua Portuguesa; Prática de Ensino de Literatura.

Ementa: Projeto de estágio, planejamento de aulas, execução do estágio.

Bibliografia básica:

LIBANEO, Jose Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

LIBANEO, Jose Carlos. Educação escolar: políticas, estrutura e organização / Jose Carlos Libaneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi. - São Paulo: Cortez, 2007.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 1997.

MEC. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96. Brasília: 20 de dezembro de 1996.

VASCONCELLOS, Celso S. Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo. São Paulo: Libertad, 1995.

Bibliografia complementar:

LIBANEO, Jose Carlos. Pedagogia e pedagogos, para quê? São Paulo: Cortez, 2002.

LIBANEO, Jose Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1991.

LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar. São Paulo: Cortez, 2006.

COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática: São Paulo: Contexto, 2006.

FREITAS, Maria de Assunção. Diálogos com Bakhtin: Bakhtin e a psicologia. Curitiba: Ed.UFPR, 2001.

DISCIPLINAS OPTATIVAS (ILA)

ÁREA DE LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

Nome: PRÁTICAS DE ENSINO EM LÍNGUA PORTUGUESA II

Lotação: ILA

Código: 06499

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 6

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Práticas de Ensino I

Ementa: Reflexões sobre o ensino de língua portuguesa. Tecnologias de informação e ensino de leitura, análise linguística e produção de textos. O papel da avaliação no ensino de língua portuguesa. Parâmetros Curriculares Nacionais e avaliação. Desenvolvimento e aplicação de atividades práticas de ensino.

Bibliografia básica:

ANTUNES, I. Avaliação da Produção Textual no Ensino Médio. In: BUNZEN, Clecio; MENDONÇA, Márcia (orgs.). Português no Ensino Médio e Formação do Professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BUIN, Edilaine. O impacto do bilhete do professor na construção do sentido do texto do aluno. In: SIGNORINI, Inês (org.) Gêneros Catalisadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola Editorial, 2006.

MACHADO, Anna Rachel. Um instrumento de avaliação de material didático com base nas capacidades de linguagem a serem desenvolvidas no aprendizado de produção textual. In: MACHADO, Anna Rachel e colaboradores. ABREU-TARDELLI, Lilia Santos; CRISTOVAO (orgs.). Linguagem e educação: o ensino e a aprendizagem de gêneros textuais. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009.

RIBEIRO, Ana Elisa. Ler na Tela – Letramento e Novos Suportes de Leitura e Escrita. In: COSCARELLI, Carla Viana; RIBEIRO, Ana Elisa (Orgs.). Letramento Digital: Aspectos Sociais e Possibilidades Pedagógicas. Belo Horizonte: Ceale; Autêntica, 2005.

PCNs – disponível on line – página do MEC

Nome: TÓPICOS AVANÇADOS EM FONOLOGIA

Lotação: ILA

Código: 06451

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 5

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Fonologia do Português I e II

Ementa: Fonologia linear e não-linear: alguns modelos teóricos; a organização estrutural dos segmentos: a sílaba, o acento, regras e processos fonológicos do português; os constituintes

prosódicos.

Bibliografia básica:

BISOL, L. (org). Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro. Porto Alegre: EDIPUC, 1996.

CAGLIARI, L. C.. Análise fonológica: introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. Campinas: Mercado de Letras, 2002.

SILVA, T. C. Fonética e fonologia do português. São Paulo: Contexto, 1999.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Gabriel Antunes (org.). O acento em português: abordagens fonológicas. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

Scarpa, Ester M. (org.). Estudos de Prosódia: Campinas: UNICAMP, 1999.

Nome: GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO

Lotação: ILA

Código: 06545

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Estudo do Texto II

Ementa: Tratamento de questões teórico-metodológicas relativas ao ensino de gêneros textuais na escola. Gêneros textuais e formação de professores de língua.

Bibliografia básica:

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (orgs.). Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

KARWOSKY, Acir; GAYDECZKA, Beatriz; BRITO, Karim. Gêneros textuais: reflexões e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado de Letras, 2004.

SIGNORINI, Inês. Gêneros catalizadores: letramento e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006.

Nome: LETRAMENTO DIGITAL E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Lotação: ILA

Código: 06546

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Ementa: Reflexão sobre o impacto das novas tecnologias nas práticas de linguagem. Gêneros digitais no processo de ensino aprendizagem. O papel do professor/aluno em contextos de ensino mediados por computador.

Bibliografia básica:

COSCARELLI, Carla; RIBEIRO, Ana Elisa. Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

ROJO, Roxane. Letramentos Múltiplos: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

LAJOLO, Marisa; ZILBERMAN, Regina. Das tábuas da lei à tela do computador – a leitura em seus discursos. São Paulo: Ática, 2009.

Nome: AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM

Lotação: ILA

Código: 06547

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 8

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Pré-requisitos: Fonologia II; Morfossintaxe IV

Ementa: Aquisição da fonologia, aquisição da morfologia e aquisição da sintaxe. Desenvolvimento da narração infantil. Aprendizagem da leitura e escrita.

Bibliografia básica:

SMITH, Frank. Compreendendo a leitura: uma análise psicolinguística da leitura e do aprender a ler. Porto Alegre: Artmed, 1989.

KARMILOFF, K. & KARMILOFF-SMITH, A. Hacia el lenguaje. Madrid: Ediciones Morata, 2005.

FLETCHER, Paul & MACWHINNEY, Brian. Compêndio da linguagem da criança. Porto Alegre: 1997.

DEL RÉ, Alessandra (org.). Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006.

STAMPA, Mariângela. Aquisição da Leitura e da Escrita: uma abordagem teórica e prática a partir da consciência fonológica. Rio de Janeiro: Wak, 2009.

Nome: GRAMÁTICA SISTÊMICO-FUNCIONAL

Lotação: ILA

Código: 06548

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 8

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Pré-requisito: Morfossintaxe IV

Ementa: Linguagem, texto e contexto. Metafunções da linguagem e sua realização léxico-gramatical: Metafunção Textual, Metafunção Interpessoal e Metafunção Ideacional. Análise de textos na perspectiva sistêmico-funcional.

Bibliografia básica:

CUNHA, Maria A. Furtado da & SOUZA, Maria M. de. Transitividade e seus contextos de uso. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

FUZER, Cristiane & CABRAL, Sara. R. S. Introdução à Gramática Sistêmico-Funcional em Língua Portuguesa. Santa Maria, 2010.

HALLIDAY, M.A.K. & MATTHIESSEN, C. An introduction to functional grammar. 3th. ed. London: Arnold, 2004.

OLIONI, Raymundo da Costa. Tema e N-Rema: a construção do fluxo de informação. In: TAGLIANI, Dulce (Org.). Linguística e Língua Portuguesa: Reflexões. Paraná: Ed. CRV, 2010. pp. 69-86.

Nome: REDAÇÃO ACADÊMICA

Lotação: ILA

Código: 06549

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 3

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Ementa: Organização e elaboração de trabalho acadêmico. Artigo, ensaio, resenha, resumo.

Bibliografia básica:

BAZERMAN, C. Gênero, Agência e Escrita. HOFFNAGEL, J. C. & DIONÍSIO, A. P. (Orgs.). Tradução de Judith Chambliss Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

BRONCKART, Jean Paul. Atividades de linguagem: textos e discursos. Tradução de Anna Rachel Machado e Péricles Cunha. São Paulo: EDUC, 1999.

MOTTA-ROTH, Desirée. Redação acadêmica: princípios básicos. Santa Maria, RS: UFSM/ Imprensa Universitária, 2001.

Nome: TÓPICOS EM LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA I

Lotação: ILA

Código: 06550

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Pré-requisitos: Linguística I, II, III e IV e Morfossintaxe IV

Sistema de avaliação: I

Ementa: Estudo de temas emergentes específicos da área, focalizando fatos da língua em uso.

Bibliografia básica: a ser definida

Nome: TÓPICOS EM LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA II

Lotação: ILA

Código: 06551

Duração: semestral

Caráter: optativa
Localização no QSL: semestre 8
CH total: 45h
CH semanal: 3 aulas
Créditos: 3
Sistema de avaliação: I
Pré-requisito: Tópicos em Linguística e Língua Portuguesa I
Ementa: Estudo de temas emergentes específicos da área, focalizando fatos da língua em uso.
Bibliografia básica: a ser definida

Nome: TÓPICOS DE ANÁLISE DO DISCURSO

Lotação: ILA

Código: 06552

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Ementa: Estudo do quadro epistemológico da Análise do Discurso e de suas principais noções.

Bibliografia básica:

BRANDÃO, Helena Nagamine. Introdução à Análise do Discurso. 8ª ed. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002.

ORLANDI, Eni (org.) Gestos de Leitura. Campinas, SP: Ed. Da Unicamp, 1994.

_____. Análise de discurso: princípios e procedimentos. 3ª ed. Campinas, SP: Pontes, 2001.

PÊCHEUX, M. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. 2ª ed., Campinas: Ed. da UNICAMP, 1995.

PÊCHEUX, Michel. Análise Automática do Discurso (AAD 69). In: GADET,

F. & HAK, T. (orgs). Por uma análise automática do discurso: uma introdução à obra de Michel Pêcheux. Ed. da Unicamp, 1997, 61 - 161.

Bibliografia Complementar

INDURSKY, F. & LEANDRO FERREIRA, M.C. (orgs.) O campo da Análise do Discurso no Brasil: mapeando conceitos, confrontando limites. São Carlos: Claraluz, 2008.

BARONAS, R.L. (org.) Análise do discurso: apontamentos para uma história da noção-conceito de Formação Discursiva. São Carlos: Pedro & João Editores, 2007.

ORLANDI, E. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. 4ª Ed., Campinas: Pontes, 2001.

_____. Interpretação: Autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. 4ª Ed., Campinas: Pontes, 2004.

PÊCHEUX, M. Discurso: estrutura ou acontecimento. 2ª ed., Campinas: Pontes, 1997.

Nome: IDENTIDADE DOCENTE

Lotação: ILA

Código: 06553

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 4

CH total: 30h

CH semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: I

Ementa: Processos identitários na formação do professor de línguas. A discursivização da(s) identidade(s). A construção de identidades na escola.

Bibliografia básica:

ARROYO, Miguel G. Ofício de mestre: imagens e autoimagens. 13ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

KLEIMAN, Angela B. A construção de identidades em sala de aula: um enfoque interacional. In: SIGNORINI, Inês (org.). Língua(gem) e identidade. Campinas, SP : Mercado de Letras, 1998. pp. 267-302.

MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Discursos de identidade em sala de aula de leitura de L1 . a construção da diferença. In: SIGNORINI, Inês (org.). Língua(gem) e identidade. Campinas, SP : Mercado de Letras, 1998. pp. 303-330.

SILVEIRA, Rosa Maria Hessel. Dois olhares sobre como é “ser professora”: vozes da literatura infanto-juvenil e vozes de aluno(as) do ensino fundamental. In: MOITA LOPES, Luiz Paulo da; BASTOS, Liliana Cabral. Identidades; recortes multi e interdisciplinares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 20002. pp. 293-318.

MAGALHÃES, M.C.C. A linguagem na formação de professores reflexivos e críticos. In: MAGALHÃES, M.C.C (org.). A formação do professor como um profissional reflexivo: linguagem e reflexão. Campinas, SP : Mercado de Letras, 2002.

SILVA, T.T. Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. Belo Horizonte : Autêntica, 1999.

Nome: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS CRÍTICOS DO DISCURSO

Lotação: ILA

Código: 06554

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 8

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Ementa: Princípios da Análise de Discurso Crítica. Discurso como prática social. Análise de Discurso Crítica e ensino de leitura.

Bibliografia:

CALDAS-COULTHARD, Carmen Rosa; SCLIAR-CABRAL, Leonor (orgs.). Desvendando Discursos: conceitos básicos. Florianópolis: Editora da UFSC, 2007.

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Traduzido por Izabel Magalhães. Brasília: UNB, 2001.

PEDRO, Emília Ribeiro (org.). Análise de discurso crítica: Uma perspectiva sociopolítica e funcional. Lisboa: Editorial Caminho, 1997.

RESENDE, Viviane de Melo; RAMALHO, Viviane. Análise de discurso crítica. São Paulo: Contexto, 2006.

Wodack, Ruth. Do que trata a ACD: um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. Revista Linguagem em (Dis)curso, volume 4, número especial, 2004.

Nome: DISCURSO E GÊNERO SOCIAL

Lotação: ILA

Código: 06555

Duração: semestral

Caráter: obrigatória

Localização no QSL: semestre 7

CH total: 45h

CH semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: I

Ementa: Representações de gênero e docência. Gênero e avaliação. Gênero e leitura em sala de aula.

Bibliografia básica:

MAGALHÃES, I. Interdiscursividade e Identidade de Gênero. In: MAGALHÃES, I & LEAL, M. C. (Org.). Discurso, gênero e educação. Brasília: Editora Plano: Oficina Editorial do Instituto de Letras da UnB, 2003, pp. 33-59.

_____. Introdução à Análise de Discurso Crítica. D.E.L.T.A., 21: Especial: 1-9.

LOURO, Guacira Lopes Louro. Gênero, Sexualidade e Educação: uma perspectiva pós-estruturalista. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

MOITA LOPES, L. P. (Org.). Discursos de identidades – discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.

SILVEIRA, Maria Lúcia da; GODINHO, Tatau (orgs.). Educar para a igualdade: Gênero e Educação.

Nome: GRAMÁTICA DO PORTUGUÊS CONTEMPORÂNEO

Lotação: ILA

Código: 06251

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo das estruturas linguísticas atualizadas no cotidiano e veiculadas através da imprensa escrita. Confronto das estruturas aos postulados da norma culta. Análise dos processos atuais de formação e organização do léxico na estrutura frasal.

Bibliografia básica: a definir

Nome: LINGUÍSTICA DA ENUNCIÇÃO

Lotação: ILA

Código: 06449

Duração: semestral

Caráter: optativa

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: a Linguística e suas relações com a significação, suas implicações teóricas e metodológicas.

Bibliografia básica:

BENVENISTE, E. Problemas de Linguística Geral I e II. São Paulo: Pontes, 1996.

BRAIT, B. Estudos enunciativos no Brasil: histórias e perspectivas. Campinas: Pontes [FAPESP], 2001.

FIORIN, J. As astúcias da enunciação: as categorias de pessoa, espaço e tempo. São Paulo: Ática, 2002.

FLORES, Valdir do Nascimento & TEIXEIRA, Marlene. Introdução à Linguística da Enunciação. São Paulo: Contexto, 2005.

GUIMARÃES, E. Semântica do acontecimento. Campinas: Pontes, 2002.

Bibliografia complementar:

KOCH, I. A inter-ação pela linguagem. São Paulo: Contexto, 2004.

MOURA NEVES, M. H. A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Nome: Língua Francesa Instrumental I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06070

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Visa desenvolver a capacidade de compreensão da língua escrita como preparação a consultas bibliográficas. Os textos serão autênticos e conterão informações de caráter geral.

Nome: Língua Inglesa Instrumental I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06066

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo de textos, conteúdo, estruturas fundamentais da língua. Redação. Interpretação de textos. Textos. Exercícios estruturais. Elementos de gramática.

Nome: Língua Espanhola Instrumental I

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06183

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 2º semestre

Carga horária total: 45 h
Carga horária semanal: 3 aulas
Créditos: 3
Sistema de avaliação: 1
Ementa: Desenvolvimento das estratégias de leitura em língua espanhola.

Nome: Consciência Fonológica em Português Língua Estrangeira/Adicional

Pré-requisito: Fonologia do Português II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06691

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 5º

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Reflexões sobre processos fonológicos de variedades do Português Brasileiro e de suas implicações para aquisição de PLE/PLA. Tipologias fonológicas e interlíngua. Avaliação de consciência fonológica em PLE/PLA. Desenvolvimento de atividades de consciência fonológica em PLE/PLA.

Nome: Construção de Projetos e Elaboração de Tarefas em Português Língua Estrangeira/Adicional

Pré-requisito: Fonologia do Português II

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06692

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL:

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Pedagogia de projetos em PLE/PLA. Tarefas versus atividades. Construção de projetos e elaboração da tarefas. Desenvolvimento de competências em PLE/PLA.

Nome: Percursos Formativos em Português Língua Estrangeira/Adicional

Pré-requisito:

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06693

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 5º

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Reflexões sobre abordagens ao ensino de línguas estrangeiras/ adicionais. Abordagens e métodos. Documentos orientadores para a construção de currículos. Contextos de oferta de cursos de PLE/PLA. Proficiência. PLE/PLA para fins acadêmicos.

II. ÁREA DE LITERATURA

Nome: DRAMATURGIA BRASILEIRA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06556

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo de textos teatrais brasileiros significativos: das origens à contemporaneidade.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1993.

FARIA, João Roberto. O teatro na estante: estudos sobre dramaturgia brasileira e estrangeira. São Paulo: Ateliê, 1998.

GUINSBURG, J. FARIA, João Roberto; LIMA, Mariângela Alves de (Coord.). Dicionário do teatro brasileiro: temas, formas e conceitos. São Paulo: Perspectiva; SESC São Paulo, 2006.

MAGALDI, Sábato. Moderna dramaturgia brasileira. São Paulo: Perspectiva, 1998.

PRADO, Décio de Almeida. O teatro brasileiro moderno. São Paulo: Perspectiva, 2008.

Bibliografia complementar:

CACCIAGLIA, Mario. Pequena história do teatro no Brasil: quatro séculos de teatro no Brasil. São Paulo: T. A. Queiroz; EDUSP, 1986.

CAMPEDELLI, Samira Youssef. Teatro brasileiro do século XX. São Paulo: Scipione, 1995.

COUTINHO, Afrânio (Org.). A literatura no Brasil. 6 v. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUFF, 1986.

FARIA, João Roberto. O teatro realista no Brasil: 1855-1865. São Paulo: Perspectiva; EDUSP, 1993.

GUZIK, Alberto. TBC: crônica de um sonho. O Teatro Brasileiro de Comédia – 1948-1964. São Paulo: Perspectiva, 1986.

HESSSEL, Lothar; RAEDERS, Georges. O teatro no Brasil. 1ª e 2ª partes. Porto Alegre: Ed. da UFRGS; IEL, 1979-1986.

MAGALDI, Sábato. Panorama do teatro brasileiro. São Paulo: Global, 2004.

MENDES, Miriam Garcia. O negro e o teatro brasileiro: entre 1889 e 1982. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Instituto Brasileiro de Arte e Cultura; Brasília: Fundação Cultural Palmares, 1993.

ROSENFELD, Anatol. O mito e o herói no moderno teatro brasileiro. São Paulo: Perspectiva, 1982.

VINCENZO, Elza Cunha de. Um teatro da mulher: dramaturgia feminina no palco brasileiro contemporâneo. São Paulo: Perspectiva, 1992.

Nome: DRAMATURGIA PORTUGUESA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06557

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo de textos teatrais portugueses significativos: das origens à contemporaneidade.

Bibliografia básica:

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo, Ática, 1990.

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

REBELLO, Luiz Francisco. História do teatro português. Lisboa: Europa-América, 1972.

SANTOS, Graça dos. O espetáculo desvirtuado: o teatro português sob o reinado de Salazar (1933-1968). Lisboa: Caminho, 2004.

SARAIVA, José António; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.

Bibliografia complementar:

BARBOSA, Pedro. Teoria do teatro moderno: a hora zero. Porto: Afrontamento, 2003.

GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.

REBELLO, Luiz Francisco. O palco virtual. Porto: ASA, 2003.

REIS, Luciano. Os grandes dramaturgos portugueses. Lisboa: Sete Caminhos, 2005.

_____. Teatros portugueses. Lisboa: Sete Caminhos, 2005.

Nome: TEORIA DO DRAMA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06558

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Diferentes perspectivas filosóficas acerca da natureza, historicidade e estrutura da tragédia grega. A permanência do trágico na modernidade, no século XIX e na contemporaneidade.

Bibliografia básica:

ARISTÓTELES. Poética. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 1986.

BORNHEIM, Gerd A. O sentido e a máscara. São Paulo: Perspectiva, 2007.

COSTA, Ligia Militz da; REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. A tragédia: estrutura e história. São Paulo: Ática, 1988.

LESKY, Albin. A tragédia grega. São Paulo: Perspectiva, 2003.

ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2006.

Bibliografia complementar:

BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. São Paulo: Perspectiva, 2006.

BRANDÃO, Junito de Souza. Teatro grego: tragédia e comédia. Petrópolis: Vozes, 1985.

KITTO, H. D. F. A tragédia grega. Coimbra: Arménio Amado, 1972.

MAFFESOLI, Michel. O instante eterno: o retorno do trágico nas sociedades pós-modernas. São Paulo: Zouk, 2003.

NIETZSCHE, Friedrich. O nascimento da tragédia. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

SCHÜLER, Donald. Literatura grega. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1985.

SERRA, José Pedro. Pensar o trágico: categorias da tragédia grega. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

STEINER, George. A morte da tragédia. São Paulo: Perspectiva, 2006.

VERNANT, Jean-Pierre; VIDAL-NAQUET, Pierre. Mito e tragédia na Grécia Antiga. São Paulo: Perspectiva, 2005.

WILLIAMS, Raymond. Tragédia moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

Nome: PANORAMA DO CONTO BRASILEIRO

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06559

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 3º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Noções teóricas sobre o conto. Estudo da constituição do conto como gênero literário no Brasil. Leitura e análise de obras e autores representativos do gênero, do século XIX até a contemporaneidade.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1977.

GOTLIB, Nádya Battella. Teoria do conto. São Paulo: Ática, 1998.

HOHLFELDT, Antonio. Conto brasileiro contemporâneo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

LIMA SOBRINHO, Barbosa (Org.). Panorama do conto brasileiro: os precursores do conto no Brasil. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1960.

MORICONI, Italo (Org.). Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000.

Bibliografia complementar:

CAVALHEIRO, Edgard. Evolução do conto brasileiro. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Cultura, 1954.

CORTÁZAR, Julio. Valise de cronópio. São Paulo: Perspectiva, 2008.

KIEFER, Charles. A poética do conto. Porto Alegre: Nova Prova, 2004.

LIMA, Herman. Evolução do conto. In: COUTINHO, Afrânio (Org.). A literatura no Brasil. v. 6. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUFF, 1986.

_____. Variações sobre o conto. Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do Ministério de Educação e Saúde, 1952.

LINHARES, Temístocles. 22 diálogos sobre o conto brasileiro atual. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973.

MOISÉS, Massaud. A criação literária: prosa I. São Paulo: Cultrix, 2003.

Nome: SEMINÁRIO DE ESTUDO DE AUTOR

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06560

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 4º semestre

Carga horária total: 30 h

Carga horária semanal: 2 aulas

Créditos: 2

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo, discussão e análise de obras literárias de autor representativo da literatura de língua portuguesa ou da literatura ocidental. Inserção do escritor no contexto cultural e literário de seu país.

Bibliografia básica:

BLOOM, Harold. O cânone ocidental. Rio de Janeiro: Objetiva, 2010.

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1993.

CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. 4 v. Brasília: Senado Federal, 2008.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 2007.

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

Bibliografia complementar:

BANDEIRA, Manuel. Literatura hispano-americana. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

_____. Noções de história das literaturas. Rio de Janeiro: Fundo de Cultura, 1960.

BLOOM, Harold. Gênio: os 100 autores mais criativos da história da literatura. Rio de Janeiro: Objetiva, 2003.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. 2 v. São Paulo: EDUSP, 2004.

CURTIUS, Ernst Robert. Literatura europea y Edad Media latina. México, DF: Fondo de Cultura Económica, 1955.

ECO, Umberto. Arte e beleza na estética medieval. Rio de Janeiro: Record, 2010.

_____. Seis passeios pelo bosque da ficção. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

HAUSER, Arnold. História social da literatura e da arte. São Paulo: Mestre Jou, 1974.

RÓDENAS, Domingo (Coord.). 100 escritores del siglo XX: ámbito hispánico. Barcelona: Ariel, 2008.

Nome: LITERATURAS AFRICANAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06561

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Literatura colonial e anticolonial. Poesia, conto e romance. Periódicos literários. Confluências literárias. Sociedade e história. Oratura e letramento. Formação da nação e literatura. Etnicidade. Raça. Religiosidades. Mitos. Identidades culturais. Literatura pós-colonial. Espaço africano e globalização.

Bibliografia básica:

CHAVES, Rita. Angola e Moçambique: experiência colonial e territórios literários. São Paulo: Ateliê, 2005.

FERREIRA, Manuel. Literaturas africanas de expressão portuguesa. 2 v. Lisboa: Instituto de Cultura Portuguesa, 1997.

GOMES, Simone Caputo. Cabo Verde: literatura em chão de cultura. São Paulo: Ateliê, 2008.

LARANJEIRA, José Pires. Literaturas africanas de expressão portuguesa. Coimbra: Universidade Aberta, 1995.

PADILHA, Laura Cavalcanti. Novos pactos, outras ficções: ensaios sobre literaturas afro-luso-brasileiras. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2002.

Bibliografia complementar:

ABDALA JUNIOR, Benjamin. De voos e ilhas: literatura e comunitarismos. São Paulo: Ateliê, 2003.

AFONSO, Maria Fernanda. O conto moçambicano: escritas pós-coloniais. Lisboa: Caminho, 2004.

ANJOS, José Carlos Gomes dos. Intelectuais, literatura e poder em Cabo Verde: lutas de definição da identidade nacional. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006.

AUGEL, Moema Parente. O desafio do escombros: nação, identidades e pós-colonialismo na literatura da Guiné-Bissau. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

CHAVES, Rita; MACÊDO, Tânia. Marcas da diferença: as literaturas africanas de língua portuguesa. São Paulo: Alameda, 2006.

LARANJEIRA, José Pires. Ensaio afro-literários. Lisboa: Novo Imbondeiro, 2001.

LEITE, Ana Mafalda. A poética de José Craveirinha. Lisboa: Vega, 1991.

MACÊDO, Tânia. Luanda, cidade e literatura. São Paulo: Ed. da UNESP; Luanda: Nzila, 2008.

MATA, Inocência. Laços de memória e outros ensaios sobre literatura angolana. Luanda: União dos Escritores Angolanos, 2006.

SANTOS, Elsa Rodrigues dos. As máscaras poéticas de Jorge Barbosa e a mundivivência cabo-verdiana. Lisboa: Caminho, 1989.

Nome: LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA EM GOA, MACAU E TIMOR LESTE

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06562

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 8º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Processos históricos coloniais e pós-coloniais. Estudo da lírica e da narrativa de língua portuguesa em Goa, Macau e Timor Leste.

Bibliografia básica:

BENILDE, Justo Caniato. Percursos pela África e Macau. São Paulo: Ateliê, 2005.

FERNANDES, Henrique de Senna. A trança feiticeira. Macau: Fundação Oriente, 1993.

Geral, 2009.

GARMES, Hélder (Org.). Engenho e arte. Oriente. São Paulo: Alameda, 2004.

SIMAS, Mônica. Transição e trânsitos culturais em Macau. São Paulo: Revista da Biblioteca Mário de Andrade, 2002.

TUTIKIAN, Jane. Velhas identidades novas: o pós-colonialismo e a emergência das nações de língua portuguesa. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2006.

Bibliografia complementar:

BRAGA, Maria Ondina. A China fica ao lado. Lisboa: Bertrand, 1974.

CARDOSO, Luís. Crônica de uma travessia: à época do Ai-Dik-Funan. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

COSTA, Orlando da. A literatura indo-portuguesa: antecedentes e percurso. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1999.

DEVI, Vimala. Monção. Lisboa: Dédalo, 1963.

Nome: FICÇÃO BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06563

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º ou 8º semestres

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Modernidade, contemporaneidade e pós-modernidade. Crônica e conto: aproximações. A modernidade e seus laços complexos: a crise do homem, contração espaço-tempo, retorno ao mito, saídas de emergência. O Brasil nos anos 1960 e 1970 e o golpe militar: censura e crise de identidade. Ficção contemporânea brasileira: situação do conto e do romance. Escritores contemporâneos.

Bibliografia básica:

BOSI, Alfredo. O conto brasileiro contemporâneo. São Paulo: Cultrix, 1977.

CARNEIRO, Flávio. No país do presente: ficção brasileira no início do século XXI. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

HOHLFELDT, Antonio. Conto brasileiro contemporâneo. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1981.

PEREIRA, Helena Bonito. Ficção brasileira no século XXI. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, 2009.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. Ficção brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.

Bibliografia complementar:

BARBIERI, Terezinha. Ficção impura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2003.

CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 1998.

COELHO, Nelly Novaes. A literatura feminina no Brasil contemporâneo. São Paulo: Siciliano, 1993.

DALCASTAGNÉ, Regina (Org.). Ver e imaginar o outro: alteridade, desigualdade, violência na literatura brasileira contemporânea. Vinhedo: Horizonte, 2008.

DEALTRY, Giovanna; LEMOS, Masé; CHIARELLI, Stefania (Org.). Alguma prosa: ensaios sobre literatura brasileira contemporânea. Rio de Janeiro: Letras, 2007.

NOVAES, Adauto (Org.). Anos 70: ainda sob a tempestade. Rio de Janeiro: Aeroplano; SENAC Rio, 2005.

OLIVEIRA, Nelson de. Geração 90: os transgressores. São Paulo: Boitempo, 2003.

PINTO, Manuel da Costa. Literatura brasileira hoje. São Paulo: Publifolha, 2004.

RESENDE, Beatriz. Contemporâneos. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2008.

ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). Nenhum Brasil existe: pequena enciclopédia. Rio de Janeiro: EDUERJ; Topbooks; UniverCidade Ed., 2003.

Nome: FICÇÃO PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06564

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º ou 8º semestres

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Panorama sociocultural português a partir do Estado Novo. Neo-Realismo e as tendências contemporâneas. Novo romance português.

Bibliografia básica:

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo, Ática, 1990.

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel. O romance português contemporâneo. Santa Maria: Ed. da UFSM, 1986.

SARAIVA, José António; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.

SEIXO, Maria Alzira. Os romances de António Lobo Antunes: análise, interpretação, resumos e guiões de leitura. Lisboa: Dom Quixote, 2002.

Bibliografia complementar:

CLEMENTE, Manuel. Portugal e os portugueses. Lisboa: Assírio & Alvim, 2008.

COELHO, Nelly Novaes. Escritores portugueses. São Paulo: Quíron, 1973.

GIL, José. Portugal hoje: o medo de existir. Lisboa: Relógio D'Água, 2007.

GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.

LOURENÇO, Eduardo. A nau de Ícaro e a imagem da lusofonia. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

QUADROS, António. A ideia de Portugal na literatura portuguesa dos últimos 100 anos. Lisboa: Fundação Lusíada, 1989.

REAL, Miguel. A morte de Portugal. Lisboa: Campo das Letras, 2008.

SANTILLI, Maria Aparecida. Entre linhas: desvendando textos portugueses. São Paulo: Ática, 1984.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice: o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.

SEIXO, Maria Alzira. A palavra do romance. Lisboa: Horizonte, 1986.

Nome: POESIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06565

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º ou 8º semestres

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Estudo da poesia brasileira contemporânea. Pressupostos teóricos da contemporaneidade. Tendências e estilos. Lírica contemporânea e música. Autores e obras.

Bibliografia básica:

BUENO, Alexei. Uma história da poesia brasileira. Rio de Janeiro: G. Ermakoff, 2007.

HOLLANDA, Heloísa Buarque de (Org.). 26 poetas hoje. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1991.

_____. Esses poetas: uma antologia dos anos 90. Rio de Janeiro: Aeroplano, 1991.

LIRA, Pedro. Sincretismo: a poesia da geração 60. Introdução e antologia. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

MORICONI, Italo. A poesia brasileira do século XX. Rio de Janeiro: Objetiva, 2002.
Bibliografia complementar:
BANDEIRA, Manuel. Apresentação da poesia brasileira. São Paulo: Cosac Naify, 2009.
CALVINO, Italo. Seis propostas para o próximo milênio. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
CAMPOS, Augusto de; CAMPOS, Haroldo de; PIGNATARI, Décio. Teoria da poesia concreta. São Paulo: Brasiliense, 1987.
CANDIDO, Antonio. A educação pela noite & outros ensaios. São Paulo: Ática, 1989.
FRIEDRICH, Hugo. A estrutura da lírica moderna. São Paulo: Duas Cidades, 1991.
REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.
ROSENFELD, Anatol. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 2006.
SOARES, Angélica. Gêneros literários. São Paulo: Ática, 1993.
SUBIRATS, Eduardo. Da vanguarda ao pós-moderno. São Paulo: Nobel, 1991.
TELES, Gilberto Mendonça. Vanguarda europeia e modernismo brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2002.

Nome: LÍRICA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06566

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º ou 8º semestres

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Expressão poética portuguesa da década de 1940 até o presente. Surrealismo e abordagem dialética da realidade. Grupos de vanguarda. Realismo social e experimentalismo poético. Poetas contemporâneos.

Bibliografia básica:

ABDALA JUNIOR, Benjamin; PASCHOALIN, Maria Aparecida. História social da literatura portuguesa. São Paulo, Ática, 1990.

BUENO, Alexei; COSTA E SILVA, Alberto da (Org.). Antologia da poesia portuguesa contemporânea: um panorama. Rio de Janeiro: Lacerda, 1999.

MARINHO, Maria de Fátima. A poesia portuguesa nos meados do século XX. Lisboa: Caminho, 1989.

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

SARAIVA, José António; LOPES, Óscar. História da literatura portuguesa. Porto: Porto, 1976.

Bibliografia complementar:

GOMES, Álvaro Cardoso. A literatura portuguesa em perspectiva. São Paulo: Atlas, 1994.

LISBOA, Eugénio. O segundo modernismo em Portugal. 2 ed. Lisboa: Instituto de Cultura e Língua Portuguesa, 1984.

MENDONÇA, Fernando. Presença da literatura portuguesa: Modernismo. São Paulo: Difel, 1974.

REIS, Carlos. O conhecimento da literatura: introdução aos estudos literários. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2003.

SARAIVA, Arnaldo. Modernismo brasileiro e modernismo português. São Paulo: Ed. da UNICAMP, 2004.

Nome: INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DA LITERATURA

Lotação: Instituto de Letras e Artes

Código: 06567

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Literatura enquanto objeto de teorização. Conceituação de história da literatura. Periodização na historiografia literária. Cultura e literatura ao longo do tempo. Cânone literário e a crítica literária.

Bibliografia básica:

BAUMGARTEN, Carlos Alexandre (Org.). História da literatura: itinerários e perspectivas. Rio Grande: Ed. da FURG, 2011.

CADEMARTORI, Lígia. Períodos literários. São Paulo: Ática, 1994.

CASANOVA, Pascale. A república mundial das letras. São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2002.

MOREIRA, Maria Eunice (Org.). Histórias da literatura: teorias, temas e autores. Porto Alegre: Mercado Aberto, 2003.

Bibliografia complementar:

BOSI, Alfredo. História concisa da literatura brasileira. São Paulo: Cultrix, 1993.

CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos, 1750-1880. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

_____. Literatura e sociedade. Rio de Janeiro: Ouro sobre Azul, 2006.

CASTELLO, José Aderaldo. A literatura brasileira: origens e unidade. 2 v. São Paulo: EDUSP, 2004.

COUTINHO, Afrânio (Org.). A literatura no Brasil. 6 v. Rio de Janeiro: José Olympio; Niterói: EDUFF, 1986.

D'ONOFRIO, Salvatore. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 2007.

JAUSS, Hans Robert. A história da literatura como provocação à teoria da literatura. São Paulo: Ática, 1994.

MASSAUD, Moisés. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2003.

PROENÇA FILHO, Domício. Estilos de época na literatura: através de textos comentados. São Paulo: Ática, 1981.

TADIÉ, Jean-Yves. A crítica literária no século XX. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

DISCIPLINAS OPTATIVAS (IE)

Nome: GÊNEROS E SEXUALIDADES NOS ESPAÇOS EDUCATIVOS

Lotação: Instituto de Educação

Código: 09801

Duração: semestral

Caráter: optativo

Localização no QSL: 7º semestre

Carga horária total: 45 h

Carga horária semanal: 3 aulas

Créditos: 3

Sistema de avaliação: 1

Ementa: Discussão e análise temática a respeito das questões dos corpos, gêneros e sexualidades na contemporaneidade, enfocando o ensino e aprendizagem dessas questões nos diversos espaços educativos. Análise do processo de produção dessas temáticas nas distintas instâncias sociais e pedagogias culturais.

Bibliografia básica:

7.2.2. Estágio Curricular Supervisionado

Integra atividades curriculares obrigatórias de tratamento da *práxis*, visando ao aprimoramento da aprendizagem, profissionalização e crescimento intelectual do acadêmico.

Dos Objetivos

O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras tem por objetivo complementar a formação do professor, inserindo-o nos diferentes contextos de sua futura prática profissional, ocasião em que procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da profissão.

Da Natureza

O Estágio Curricular Supervisionado terá duração mínima de 450 horas/aula, desdobradas em 210 horas/aula para o *Estágio Curricular Supervisionado I e II*, sob a responsabilidade do Instituto de Educação (IE) e 240 horas/a para o *Estágio Curricular Supervisionado III e IV*, sob a responsabilidade do Instituto de Letras e Artes.

As atividades do *Estágio Curricular Supervisionado I e II* estarão vinculadas ao IE, por se tratarem de áreas intimamente articuladas, e por serem necessárias orientações individuais e coletivas para avaliar a vivência no processo pedagógico.

O *Estágio Curricular Supervisionado I e II (níveis fundamental e médio respectivamente)* caracteriza-se pelo desenvolvimento de atividades relacionadas ao conhecimento do âmbito escolar, à gestão escolar e à discussão do Plano Político Pedagógico da escola. Em decorrência disso, apresenta como proposições a análise, pesquisa e investigação do funcionamento administrativo, das comunidades que a instituição recebe, do regimento escolar, da função e do papel da coordenação pedagógica, da proposta pedagógica, da observação e do acompanhamento da prática da sala de aula. Propõem-se, ainda, a realização de entrevista com docentes e a elaboração de registros reflexivos dessas práticas.

As atividades do *Estágio Curricular Supervisionado III e IV* estarão vinculadas ao Instituto de Letras e Artes, cabendo a orientação dos acadêmicos aos professores das respectivas áreas de estágio.

O *Estágio Curricular Supervisionado III e IV (níveis fundamental e médio respectivamente, regular ou Educação de Jovens e adultos/EJA)* caracteriza-se pela elaboração do projeto de estágio, planejamento de aulas e execução do estágio. O exercício da docência deve ser realizado em instituição educativa (Escolas da Rede Pública ou Privada de Ensino Regular ou Educação de Jovens e Adultos/EJA), nas séries finais do Ensino Fundamental e Ensino Médio. O estágio deve contemplar o planejamento, o registro, a participação de reuniões pedagógicas e outras atividades propostas pela Instituição ou orientadores. O **número mínimo** de horas/aula de prática docente em sala de aula é de 20h/a no ensino fundamental (Estágio III) e 20h/a no ensino médio (Estágio IV), devendo ser realizada nas disciplinas de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira.

Da Coordenação e Orientação

A coordenação do *Estágio Curricular Supervisionado I, II, III e IV* será realizada pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e a orientação por professores dos respectivos institutos, IE e ILA.

Das Atribuições

Ao Núcleo Docente Estruturante compete:

- I. Estabelecer o regulamento do estágio;
- II. Estabelecer as normas para credenciar e liberar convênio com instituições;
- III. Divulgar o calendário de atividades do estágio;
- IV. Monitorar o andamento do estágio;
- V. Julgar solicitações de desligamento ou mudanças do estágio;
- VI. Arquivar relatórios finais dos estagiários.

Ao professor orientador compete:

- I – Elaborar, de acordo com o regulamento, o programa de atividades do estágio;
- II – Monitorar o andamento do estágio.

Ao estagiário compete:

- I – Desenvolver o programa de atividades proposto pelo professor orientador;
- II – Obedecer ao regulamento interno da instituição onde será realizado o estágio;
- III – Cumprir as exigências estabelecidas pelas normas de estágio e horários previamente combinados;
- IV – Comunicar imediatamente ao professor orientador qualquer fato que possa resultar no desligamento do estágio;
- V – Entregar, ao final de cada estágio, um relatório.

Da Avaliação

A avaliação final do estágio será realizada pelo professor orientador, de acordo com o sistema 2 (uma única nota).

Das Disposições Gerais

Alunos que atuam regularmente como docentes em escolas de Educação Básica terão direito à redução da carga-horária do estágio em 50%, em cada semestre, desde que comprovado seu exercício profissional. (Lei 9394/96)

Os casos omissos serão resolvidos pelo Núcleo Docente Estruturante.

7.2.3. Práticas Pedagógicas

De acordo com a Resolução CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002, Art. 1º, *a carga horária dos cursos de Formação de Professores da Educação Básica, em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, será efetivada mediante a integralização de, no mínimo, 2800 (duas mil e oitocentas) horas, nas quais a articulação teoria-prática garantida, nos termos dos seus projetos pedagógicos, as seguintes dimensões dos componentes comuns:*

I – 400 (quatrocentas) horas de prática como componente curricular, vivenciadas ao longo do curso;

II – 450 (quatrocentas) horas de estágio curricular supervisionado a partir do início da segunda metade do curso;

III – 1800 (mil e oitocentas) horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;

IV – 200 (duzentas) horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

As 400h de práticas pedagógicas serão distribuídas ao longo do curso, nas seguintes disciplinas:

Morfossintaxe - I – II – III - IV	15 horas cada	60 horas
Fonologia do Português I e II	15 horas cada	30 horas
Estudos da Significação I e II	15 horas cada	30 horas
Linguística II		15 horas
Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Materna		15 horas
Produção Textual		15 horas
Literatura Brasileira - I – II	15 horas cada	30 horas
Literatura Portuguesa - I – II	15 horas cada	30 horas
Prática de Ensino de Literatura		15 horas
Literatura Infantil e Juvenil I e II	20 horas cada	40 horas
Prática de Ensino da Língua Portuguesa I		30 horas

310 horas *

* As noventa horas correspondentes às práticas pedagógicas das disciplinas oferecidas pelo IE não estão computadas no quadro acima.

7.2.4. Atividades Complementares

Entende-se por atividades complementares aquelas de caráter científico, cultural e acadêmico e de extensão que, incorporando-se à estrutura curricular do Curso de Letras, enriquecem e atualizam o processo formativo do profissional.

Dentre esse tipo de atividades estão aquelas em que o estudante participa de seminários, apresentações, exposições acadêmicas, ciclos de palestras, eventos científicos, estudos de caso, visitas, ações de caráter científico, técnico, cultural e comunitário, publicação acadêmica, produções

coletivas, resolução de situações-problema, projetos de ensino, ensino dirigido, aprendizado de novas tecnologias de comunicação e ensino, cursos de línguas estrangeiras, disciplinas não-pertencentes à estrutura curricular, viagens de estudos, estágios não-curriculares, cursos de formação de professores, oficinas, monitorias, atividades de extensão, projetos de iniciação científica e relatórios de pesquisas.

Para viabilizar o acesso a algumas dessas atividades, o Instituto de Letras e Artes realiza eventos de diferentes modalidades (Seminários, Simpósios, Ciclos, Palestras e outros), em que emerge a inter-relação entre ensino, pesquisa e extensão. Além dos eventos no ILA, os alunos participam de atividades ofertadas pela própria instituição e por outras.

- **ENSINO EM LETRAS**

Monitoria (voluntária ou bolsa institucional).

Estágio docente extracurricular de curta duração.

Curso/minicurso/oficina/grupo de estudo em assunto correlato ao curso e vinculado ao ensino.

Curso de língua estrangeira.

- **PESQUISA EM LETRAS**

Iniciação científica (voluntária ou bolsa institucional).

Participação em eventos com apresentação de trabalho (comunicação individual ou painéis).

Participação em eventos (seminários, congressos, palestras, defesas de trabalhos acadêmicos, etc.) sem apresentação de trabalho.

Publicação de resumos.

Participação em publicação de trabalhos completos em revistas/periódicos/anais.

- **EXTENSÃO/CULTURA EM LETRAS**

Monitoria em atividades de extensão e/ou cultura de curta duração.

Estágio extracurricular de curta duração.

Representação estudantil (centro acadêmico, diretório estudantil, conselhos).

Participação em campanhas/eventos na comunidade (coleta de livros, montagem de bibliotecas, feira de livros, etc.).

Participação em atividades artístico-culturais (mostras, vídeos, saraus, performances, narração de histórias, Varais Literários, etc.).

Viagens de estudos.

NORMAS PARA REGULAMENTAÇÃO DAS ATIVIDADES

COMPLEMENTARES

(Aprovadas pelo Núcleo Docente Estruturante de Letras em 17 de outubro de 2011)

	TRABALHOS	HORAS	MÁXIMO
A T U A Ç Ã O	❖ Publicação de artigo ou resenha	60	120
	Publicação de trabalho acadêmico científico (resumo) ❖ Individual ❖ Coletivo	30	90
	Apresentação de trabalhos ❖ Evento na FURG ❖ Evento em outras instituições	30	90
	❖ Monitorias relativas à área de formação do aluno (1 ano)	80	160
	❖ Projeto de extensão voluntário ou remunerado (1 semestre)	40	160
	❖ Projeto de pesquisa voluntário ou remunerado (1 ano)	80	160
	❖ Projeto de ensino voluntário ou remunerado (1 semestre)	40	160
	❖ Estágio não-obrigatório (1 ano)	50	100
	❖ Outras Atividades (representação estudantil, grupos de estudo, organização de eventos etc.)	Será definido pelo NDE de Letras, caso a caso	
PARTI- CIPA ÇÃO	❖ Cursos de extensão	Nº horas	150
	❖ Projeto de extensão (viagens de imersão etc.)	Nº horas	120
	❖ Disciplina complementar (de outro curso)	Nº horas	150
	❖ Semanas acadêmicas (participação obrigatória), congressos, mostras, seminários, minicursos etc.	Nº horas	160

8. OFERTA

8.1. Funcionamento do Curso

Curso de Letras – Português: as aulas serão ofertadas no turno da noite. Algumas disciplinas optativas podem ser ofertadas no turno da manhã e/ou tarde. As atividades complementares, assim como as atividades referentes aos estágios curriculares, poderão ser realizadas no turno da manhã e/ou tarde.

8.2. **Regime de Ingresso:** o ingresso no curso de Letras Português dar-se-á pelo Processo Seletivo Institucional (ENEM/SISU).

8.2.1. Número de vagas ofertadas:

- Curso de Letras – Português: 50 vagas. Ingresso no 1º semestre letivo (ingresso único);

9. RECURSOS

9.1. Instalações Físicas

9.1.1. Salas de aula

As aulas do curso ocorrem em salas situadas no Campus Carreiros, nos pavilhões 1, 2, 3 e prédio do curso de Artes Visuais.

9.1.2. Salas de permanência

O Instituto de Letras e Artes (ILA) ocupa as dependências do Bloco III do conjunto anexo ao CAIC, onde existem 38 salas disponíveis para a permanência dos professores e funcionamento de alguns Núcleos. As salas de permanência são ocupadas por um ou dois professores e nelas são prestados atendimentos aos alunos e orientação aos estagiários e alunos pesquisadores.

9.1.3. Laboratório de línguas

O laboratório de línguas tem por finalidade permitir aos professores de língua estrangeira e portuguesa a utilização de recursos atualizados para as aulas de prática áudio-oral e escrita. Funciona, ainda, como oportunidade de exercício das atividades de monitoria em língua estrangeira e portuguesa, sob orientação do corpo docente.

O laboratório de línguas, modelo LAB100 (Elice), conta com duas monitoras responsáveis

pelo agendamento de horários e assessoramento dos professores e alunos. Ele possui 48 (quarenta e oito) cabines individuais e duas mesas de controle. Seu funcionamento é de segunda a sexta das 8h às 12h e das 14h às 22h30min.

9.1.4. Laboratório de informática

Trata-se de uma sala ampla em que dez computadores e duas impressoras encontram-se à disposição dos alunos, oferecendo-lhes acesso à internet, digitação de trabalhos e serviços de impressão.

9.1.5. Núcleos de estudos

Nos diferentes núcleos de estudos do Instituto de Letras e Artes são promovidas atividades de ensino, pesquisa e extensão, como também, convênios com instituições de fora do país:

- **CELE – Centro de Línguas Estrangeiras**

Criado em 2011, o CELE oferece cursos regulares de língua espanhola, francesa e inglesa com o objetivo de desenvolver as quatro habilidades linguísticas de cada idioma - compreensão escrita, compreensão oral, expressão escrita e expressão oral. Os mesmos se compõem de oito níveis, cada qual correspondendo a um 'saber linguístico-comunicativo' específico, adequado a situações reais de comunicação e com metodologia voltada a um público adolescente e/ou adulto. O CELE também oferece cursos de Leitura e Compreensão Textual que visam desenvolver estratégias de leitura em língua estrangeira específicas para provas de proficiência.

- **NPL - Núcleo de Pesquisas Literárias**

O Núcleo de Pesquisas Literárias caracteriza-se como um espaço onde ficam registrados os projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa. O NPL conta com duas salas: a primeira, com microcomputador, ligado em rede e com acesso direto à internet, e uma impressora; a segunda, com uma biblioteca setorial, que disponibiliza aos docentes e discentes um acervo de periódicos da área e livros vinculados especialmente ao campo da História da Literatura.

- **NELP- Núcleo de Estudos em Língua Portuguesa**

O Núcleo de estudos em língua portuguesa disponibiliza, aos alunos do curso, um acervo bibliográfico catalogado composto de livros, revistas e periódicos voltados ao ensino e a aprendizagem da Língua Portuguesa e Linguística. O núcleo conta com um computador ligado à internet e dois bolsistas que prestam monitoria e atendimento nos três diferentes turnos de

funcionamento do Curso. Por meio de empréstimo do acervo, mantido em constante renovação, os acadêmicos também podem desenvolver pesquisa na área.

9.2. Recursos Humanos⁵

DOCENTES – Área de Língua Portuguesa	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS
Adriana de Oliveira Gibbon	Doutora em Linguística (UFSC)	Produção Textual; Sociolinguística; Linguística; Psicolinguística
Alessandra Avila Martins	Doutora em Letras (UCPel)	Linguística; Produção Textual
Carolina Knack	Doutora em Letras (UFRGS)	Produção Textual; Redação Acadêmica
Dulce Cassol Tagliani	Doutora em Letras (UCPel)	Morfossintaxe; Prática de Ensino de Língua Materna; Gêneros Textuais e Ensino; Letramento Digital e Formação de Professores; Redação Acadêmica
Elaine Nogueira da Silva	Doutora em Letras (UCPel)	Estudos do Texto; Produção Textual; Prática de Ensino de Língua Materna
Eliana da Silva Tavares	Doutora em Linguística (UNICAMP)	Linguística; Produção Textual; Linguística da Enunciação; Estudos da Significação
Kelli da Rosa Ribeiro	Doutora em Letras (PUCRS)	Produção Textual; Linguística da Enunciação
Letícia Cao Ponso	Doutora em Teoria e Análise Linguística (UFF)	Produção Textual
Lúcia Lovato Leiria	Doutora em Linguística (PUCRS)	Produção Textual; Fonologia; Sociolinguística; Linguística
Luciana Pilatti Telles	Doutora em Letras (UFRGS)	Produção Textual; Fonologia; Sociolinguística; Linguística; Tópicos Avançados em Fonologia
Marisa Porto do Amaral	Doutora em Linguística Aplicada (PUCRS)	Fonologia; Prática de Ensino de Língua Materna; Produção Textual; Tópicos Avançados em Fonologia
Raymundo da Costa Olioni	Doutor em Letras (PUCRS)	Morfossintaxe; Produção Textual; Gramática Sistemico-funcional
Sábatha Catoia Dias	Doutora em Linguística (UFSC)	Produção Textual
Rosely Diniz Machado	Doutora em Linguística (UFRGS)	Estudos do Texto; Produção Textual
Silvana Schwab do Nascimento	Doutora em Letras (UFSM)	Produção Textual; Linguística Aplicada
Tatiana Schwochow Pimpão	Doutora em Linguística (UFSC)	Morfossintaxe; Produção Textual; Tópicos em Linguística
Trícia Boeira do Amaral	Mestre em Letras (UCPel)	Latim; Filologia Românica; Produção Textual

⁵ Os docentes atuam nos cursos de Letras e em diferentes cursos da Instituição. As disciplinas de Produção Textual, LIBRAS I e II, pertencentes ao Núcleo Comum das Licenciaturas, são ministradas pelos docentes do ILA.

DOCENTES – Área de Literatura	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS
Antônio Carlos Mousquer	Doutor em Teoria da Literatura (PUC/RS)	Teoria da Literatura; Estudos Pessoanos
Artur Emílio Alarcon Vaz	Doutor em Literatura (UFMG)	Literatura Portuguesa
Cláudia Mentz Martins	Doutora em Literatura (UFRGS)	Teoria da Literatura; Literatura Infanto-juvenil
Eleonora Frenkel	Doutora em Literatura (UFSC)	Literatura Espanhola
Fabiane de Oliveira Resende	Doutora em Literatura Comparada (UFRGS)	Literatura Infantil e Juvenil
José Luís Giovanoni Fornos	Doutor em Teoria da Literatura (PUC/RS)	Literatura Portuguesa; Literatura Africana
Luciana Paiva Coronel	Doutora em Literatura Brasileira (UFRGS)	Literatura Brasileira
Mairim Link Piva	Doutora em Literatura (PUC/RS)	Introdução aos Estudos Literários
Mauro Nicola Póvoas	Doutor em Literatura (PUC/RS)	Teoria da Literatura; Literatura do RS; Seminário de Cultura Brasileira
Raquel Rolando Souza	Doutora em Literatura Brasileira (UFRGS)	Literatura Brasileira
Rubelise da Cunha	Doutora em Teoria da Literatura (PUCRS)	Literatura Americana; Literatura Inglesa; Tópicos de Literatura de Língua Inglesa
Sylvie Dion	Doutora em Literatura Comparada - Universidade de Montreal	Literatura Francesa; Culturas Francófonas; Tópicos de Literatura de Língua Francesa

DOCENTES – Área de Libras	TITULAÇÃO	DISCIPLINAS
Carla Beatriz Klein	Especialista em Estudos de Surdos (UFPeI)	Libras I e II
Cássia Lobato Marins	Especialista em Educação (UFPeI)	Libras I e II
Francielle Martins	Mestre em Educação (UFPeI)	Libras I e II
Ricardo Goes	Graduação em Letras/LIBRAS (UFSC)	Libras I e II
William Dias Silveira	Graduação em Letras/LIBRAS (UFSC)	Libras I e II

10. Procedimentos gerais de avaliação periódica do PPP sobre a qualidade da aprendizagem

Considerando o processo de ensino-aprendizagem nos moldes propostos pela FURG, o sistema de avaliação está na gênese desse processo. Nesse sentido, as discussões acadêmicas que se fazem no âmbito das coordenações são guiadas por avaliações que se estabelecem nas relações estabelecidas entre:

- o perfil profissional, suas respectivas competências e o projeto pedagógico propostos;
- o projeto pedagógico e sua organização nos componentes curriculares;

- os componentes curriculares e o desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem;
- o processo de ensino-aprendizagem e a interação entre professores e alunos, mediados por fatores que envolvem a formação profissional desejada, os métodos de ensino empregados, os resultados alcançados pelo grupo e individualmente.

A avaliação pautada na relação entre o perfil profissional a ser formado, as competências a serem desenvolvidas e o projeto pedagógico proposto, far-se-á mediante as discussões nas áreas específicas de conhecimento, e, em seguida, entre essas áreas e a coordenação, que, conjuntamente, identificarão questões a serem trabalhadas pelo grupo.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

MANUAL DE ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Universidade Federal do Rio Grande (FURG)

Comissão de Estágio

Regulamentação Específica do Estágio Curricular Supervisionado dos Cursos de Letras⁶

Capítulo I – Dos Objetivos

Art.1º - O Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Letras tem por objetivo complementar a formação do professor, inserindo-o nos diferentes contextos de sua futura prática profissional, ocasião em que procurará articular sua formação prévia ao cotidiano da profissão.

Capítulo II – Da Natureza

Art.2º - O Estágio Curricular Supervisionado terá duração mínima de 400 horas/aula, desdobradas em 200 horas/aula para o *Estágio Curricular Supervisionado I e II*, sob a responsabilidade do Instituto de Educação e 200 horas/a para o *Estágio Curricular Supervisionado III e IV*, sob a responsabilidade do Instituto de Letras e Artes.

Art. 3º – As atividades do *Estágio Curricular Supervisionado I e II* estarão vinculadas ao IE, por se tratarem de áreas intimamente articuladas, e por serem necessárias orientações individuais e coletivas para avaliar a vivência no processo pedagógico.

Art.4º - O *Estágio Curricular Supervisionado I e II* caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades relacionadas ao conhecimento do âmbito escolar, à gestão escolar e à discussão do Plano Político Pedagógico da escola. Em decorrência disso, apresenta como proposições a análise, pesquisa e investigação do funcionamento administrativo, das comunidades que a instituição recebe, do regimento escolar, da função e do papel da coordenação pedagógica, da proposta pedagógica, da observação e do acompanhamento da prática da sala de aula. Propõem-se, ainda, a realização de entrevista com docentes e a elaboração de registros reflexivos dessas práticas.

Art. 5º – As atividades do *Estágio Curricular Supervisionado III e IV* estarão vinculadas ao Instituto de Letras e Artes, cabendo a orientação dos acadêmicos aos professores das respectivas áreas de estágio.

Art. 6º – Os *Estágios Curriculares Supervisionados III e IV* caracterizam-se pela elaboração do projeto de estágio, planejamento de aulas e execução (efetiva docência). Em decorrência disso, o estágio deve ser realizado em instituição educativa (Escolas da Rede Pública ou Privada de Ensino Regular, EJA – Educação de Jovens e Adultos), portanto, os estágios de Língua Portuguesa e Literatura só podem ser realizados na escola básica (anos finais do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio), no horário de aula da disciplina estipulado pela escola. Dessa forma, não há a possibilidade de que projetos de extensão sejam validados como estágio, uma vez que se configuram como atividades de extensão. O estágio deve contemplar o planejamento, o registro, a participação de reuniões pedagógicas e outras atividades propostas pela Instituição ou orientadores. **O número mínimo** de horas/aula de docência é de 20h/a em Língua Portuguesa e 20h/a em Literatura Brasileira.

⁶ A documentação do estágio está disponível nos sites: www.prae.furg.br e www.ila.furg.br

Capítulo III – Da Coordenação e Orientação

Art. 7º - A coordenação do *Estágio Curricular Supervisionado* será realizada pela Comissão de Estágio (NDE) e a orientação por professores dos respectivos institutos, ILA e IE.

Capítulo IV – Das Atribuições

Art. 8º - À Comissão de Estágio compete:

- Estabelecer o regulamento do estágio;
- Estabelecer as normas para credenciar e liberar convênio com instituições;
- Divulgar o calendário de atividades do estágio;
- Monitorar o andamento do estágio;
- Julgar solicitações de desligamento ou mudanças do estágio;
- Arquivar relatórios finais dos estagiários.

Art. 9º - Ao professor orientador compete:

- I – Elaborar, de acordo com o regulamento o programa de atividades do estágio;
- II – Monitorar o andamento do estágio;

Art. 10º - Ao estagiário compete:

- I – Desenvolver o programa de atividades proposto pelo professor orientador;
- II – Obedecer ao regulamento interno da instituição onde será realizado o estágio;
- III – Cumprir as exigências estabelecidas pelas normas de estágio e horários previamente combinados;
- IV – Comunicar imediatamente ao professor orientador qualquer fato que possa resultar no desligamento do estágio;
- V – Entregar, ao final de cada estágio, um relatório, conforme Anexos I e II.

Capítulo V – Da Avaliação

Art. 11º – A avaliação final do estágio será realizada pelo professor orientador, de acordo com o sistema 2 (uma única nota).

Capítulo VI – Das Disposições Gerais

Art. 12º – Alunos que atuam regularmente como docentes em escolas de Educação Básica terão direito à redução da carga-horária do estágio em 50%, em cada semestre, desde que comprovado seu exercício profissional. (Lei 9394/96)

Art. 13º – Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão de estágio.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS
DIRETRIZES PARA A DISCIPLINA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE LETRAS

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS ANTES DO ESTÁGIO III e IV:

A partir da divulgação do calendário no site do ILA, o aluno deve procurar a coordenação do Curso de Letras para realização da matrícula nas disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV. Vale ressaltar que a realização da matrícula ocorrerá mediante a **carta de aceite do orientador**. O aluno deve entrar em contato com a Escola na qual irá realizar a prática de estágio.

Ao aluno cabem as seguintes tarefas:

- VII. organizar junto com o(a) professor(a) regente da turma o cronograma do estágio (o período e os conteúdos a trabalhar);
- VIII. realizar observação na turma em que desenvolverá o estágio, logo após entregar um relatório desta atividade ao professor orientador, contemplando a dinâmica da sala de aula, a relação professor-aluno e a metodologia do professor;
- IX. elaborar e apresentar, para o professor orientador, o projeto de extensão e/ou Plano de unidade e os roteiros diários (planos de aula);
- X. preencher o Cronograma de Estágio (**Anexo 2**) e entregar ao professor orientador.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS DURANTE O ESTÁGIO:

- O estagiário deverá mostrar seu material ao orientador do ILA, acompanhado do cronograma de atendimento (**Anexo 3**).
- A metade dos roteiros diários, o Plano de Unidade ou o Projeto de Extensão e o cronograma precisam ser visualizados pelo professor orientador, antes do estagiário iniciar sua prática. Não é possível iniciar sem o cumprimento destas atividades.
- Ao final de cada aula o aluno deverá escrever suas “reflexões da aula” que nada mais são do que um comentário que apresente os aspectos que considerou importantes no desenvolvimento do seu trabalho. A seguir, sugerimos alguns tópicos que poderão ser considerados na escrita da reflexão:
 - o desenvolvimento da aula em relação ao tempo, ao conteúdo, à receptividade da turma;
 - sugestões de aperfeiçoamento e mudança na prática docente.

- problemas enfrentados, possíveis soluções, pontos positivos percebidos na prática, dentre outros aspectos que forem considerados importantes.

Durante o desenvolvimento do estágio, qualquer mudança no cronograma pré-estabelecido, assim como em qualquer outro ponto, precisa ser comunicada ao professor responsável pelo estágio.

ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS AO FINAL DO ESTÁGIO:

Ao concluir as aulas, o aluno organizará e finalizará seu relatório (**Anexo 4**) de estágio para ser entregue, impreterivelmente, 30 dias após o término do mesmo, o qual deverá ser entregue em cd.

O professor orientador deve avaliar seu estagiário, segundo os critérios apresentados no **Anexo 5**.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO (utilizado em Plano de Unidade)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

ORIENTADOR(A) ILA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

ESCOLA:

SÉRIE:

TURMA:

TURNO:

DATA:

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO (utilizado em Planos de Aula)

ESCOLA:

DISCIPLINA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

SÉRIE:

TURMA:

DATA:

(Anexo 2)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL - MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
CURSO DE LETRAS

CARTA DE ACEITE DE ORIENTANDO

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado II do(a) discente _____, matrícula _____, do Curso de Letras habilitação:

- Letras Português Letras Português/Inglês
 Letras Português/Francês Letras Português/Espanhol

serão orientadas por mim, _____, professor(a) deste Departamento de Letras e Artes da FURG.

Das 200 horas referentes às atividades de Estágio Curricular Supervisionado II em:

- Literatura Brasileira Língua Portuguesa
 Língua Francesa Língua Espanhola
 Língua Inglesa

as 20 horas mínimas em sala de aula estão previstas para o período compreendido entre ____ / ____ e ____ / ____ de 2011, cumpridas

no Projeto de Extensão ⇒

na Escola ⇒

Rio Grande, ____ de ____ de 201__ .

APROVAÇÃO DA COORDENAÇÃO

A coordenação do Curso de Letras confirma que este(a) discente tem direito à realização do *Estágio Curricular Supervisionado II*, por ter sido aprovado em todas as disciplinas da terceira série do curso.

Visto da Coordenação do Curso

assinatura do(a) professor(a)

assinatura do(a) discente

(Anexo 3)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

Dados de Identificação:

Nome do(a) estagiário(a):

Endereço:

Telefone:

e-mail:

Escola:

Endereço da Escola:

Telefone:

Nome do(a) Diretor(a):

Série:

Turma:

Sala:

Pavilhão:

CRONOGRAMA DE ESTÁGIO

Nº AULA	DATA	HORÁRIO	TÓPICO	OR. ILA

Observações:

(Anexo 5)

ITENS PARA APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

- ❖ **CAPA** (autor, título do trabalho, cidade e data).
- ❖ **FOLHA DE ROSTO** (autor, título do trabalho, instituição à qual o trabalho é submetido, nome do orientador, local e ano)
- ❖ **DEDICATÓRIA** (opcional)
- ❖ **AGRADECIMENTOS** (opcional)
- ❖ **EPÍGRAFE** (opcional)
- ❖ **SUMÁRIO**
- ❖ **INTRODUÇÃO** (iniciar esse capítulo apresentando este trabalho: o que é, finalidade, período do estágio, local; delimitar o assunto e os objetivos propostos, caracterizar a instituição e a turma, apresentar ao final da introdução os itens que constam no relatório).
- ❖ **PROPOSTA DE TRABALHO** Nesta parte ou seção o estagiário deve relatar de forma sucinta as bases teóricas (conhecimentos) que foram utilizadas para desempenhar as funções durante o Estágio Supervisionado, podendo, inclusive, citar a(s) disciplina(s) que tiveram maior participação no desenvolvimento do trabalho de estágio.
 - Deve-se, portanto,
 - ❖ justificar e fundamentar a temática e as propostas que serão desenvolvidas na Unidade;
 - ❖ abordar por meio de fundamentação teórica os seguintes itens: - metodologia de trabalho, a escolha dos conteúdos, o papel do professor e o papel do aluno nas relações pedagógicas, sua concepção de erro, como se dará a avaliação da disciplina (com base em que pressupostos teóricos), comentários próprios a partir das leituras que realizaram para a elaboração do planejamento de ensino;
 - ❖ Importância do ensino da Língua Espanhola para a série e curso lecionado.
- ❖ **CRONOGRAMA** (datas, horários, assunto, orientador (a) do ILA e observação)
- ❖ **LISTA DE FREQUÊNCIA**
- ❖ **PLANO DE UNIDADE (SE FOR SUBSTITUIÇÃO DE PROF. EM UMA ESCOLA) OU ANEXAR PROJETO DE EXTENSÃO**
 - ❖ Dados de identificação
 - ❖ Tema de unidade ou tema gerador
 - ❖ Conteúdos
 - ❖ Objetivos
 - ❖ Procedimentos
 - ❖ Avaliação
 - ❖ Referências bibliográficas (bibliografia, discografia e filmografia, todo o material consultado para a elaboração das aulas)
 - ❖ Observações
- ❖ **PLANOS DE AULA**
 11. Dados de identificação
 12. Data
 13. Assunto ou tema integrador
 14. Conteúdos
 15. Objetivos

16. Procedimentos
17. Observações (se for preciso)
18. Referências bibliográficas (o que foi utilizado na aula)
19. Material distribuído para os alunos, exercícios utilizados, etc...
20. Reflexão da aula

ANÁLISE DA PRÁXIS (retomar o que foi dito na Introdução, estabelecendo uma relação entre as expectativas e o que foi desenvolvido e concluir, destacando os aspectos positivos e os negativos e o que for relevante à sua futura vida profissional; apresentar uma análise reflexiva da proposta empregada, uma análise crítica da atuação docente, bem como uma análise do processo de ensino-aprendizagem e perspectiva da disciplina lecionada na formação do Ensino Fundamental, Ensino Médio; refletir sobre a contribuição do estágio para a conclusão do curso).

- ❖ **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS** (todo o material consultado e utilizado nas aulas e na montagem do relatório).
- ❖ **ANEXOS** (comprovante do material dos alunos (original) e materiais que considerar importantes para complementar o relatório).

ATENÇÃO: os itens indispensáveis para o início do estágio são:

- Capa
- Cronograma
- Lista de frequência
- Plano de unidade ou projeto de extensão
- Planos de aula
- Leitura da Regulamentação Específica do Estágio Curricular Supervisionado I e II do curso de Letras
- Carta de aceite do orientador (a)
- FORMULÁRIO DE ENCAMINHAMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO, TERMO ADITIVO E RESCISÃO
- Termo de Compromisso de Estágio Obrigatório
- Plano de atividades
- Carta de apresentação à escola

Observação: Os documentos devem ser devidamente assinados e carimbados.

⇒ **Após o término do estágio o aluno terá 30 dias para a entrega do relatório para o orientador do ILA. Após a aprovação do orientador, o aluno entrega cópia digital à Coordenação, com o termo de estágio realizado, que será enviado à PRAE. O material digital fica arquivado na Coordenação de Curso.**

⇒ **O relatório deve seguir as normas da ABNT**
<http://www.abntnet.com.br/e-commerce/viewer/setupnormanet2.exe>

(Anexo 6)

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO:

ITENS AVALIADOS	Valor total	Valor obtido
<i>Planejamento: adequação entre objetivos/conteúdos/procedimentos</i>	1,0	
<i>Responsabilidade, comprometimento e autonomia</i>	1,0	
<i>Coerência entre a proposta de ensino e a prática pedagógica</i>	1,0	

DESENVOLVIMENTO DO ESTÁGIO:

ITENS AVALIADOS	Valor total	Valor obtido
<i>Competências e habilidades na orientação do processo ensino-aprendizagem</i>	1,5	
<i>Desenvolvimento do conteúdo (segurança, domínio e clareza)</i>	1,5	
<i>Abordagem crítica e criadora dos conteúdos trabalhados</i>	1,0	
<i>Relacionamento professor-aluno</i>	1,0	

RELATÓRIO DE ESTÁGIO:

ITENS AVALIADOS	Valor total	Valor obtido
<i>Pontualidade na entrega do material</i>	0,5	
<i>Organização e apresentação</i>	0,5	
<i>Análise crítica da práxis pedagógica</i>	1,0	

MODELO DE CAPA DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

NOME COMPLETO DO AUTOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

RIO GRANDE, 14 DE MARÇO DE 2018

MODELO DE FOLHA DE ROSTO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

NOME COMPLETO DO AUTOR

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM LÍNGUA PORTUGUESA

Relatório apresentado ao Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras.

Orientador:

MODELO DE SUMÁRIO DE RELATÓRIO DE ESTÁGIO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	01
2. PROPOSTA DE TRABALHO	02
3. CRONOGRAMA DE ESTÁGIO	03
4. LISTA DE FREQUÊNCIA	04
5. PLANO DE UNIDADE	05
6. PLANOS DE AULA	06
6.1. Plano de aula 01	07
6.2. Plano de aula 02	10
6.3. Plano de aula 03	15
6.4. Plano de aula 04	27
6.5. Plano de aula 05	31
6.6. Plano de aula 06	38
6.7. Plano de aula 07	45
6.8. Plano de aula 08	51
6.9. Plano de aula 09	65
6.10. Plano de aula 10	70
7. ANÁLISE DA PRÁXIS	75
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77
9. ANEXOS	80

MODELO DE PLANO DE UNIDADE

PLANO DE UNIDADE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE

INSTITUTO DE LETRAS E ARTES

ORIENTADOR(A) ILA: PROFA. DRA. LUCIENE BASSOLS BRISOLARA

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

ESCOLA:

SÉRIE:

TURMA:

TURNO:

DATA:

TEMA DE UNIDADE OU TEMA GERADOR:

CONTEÚDOS:

OBJETIVOS:

PROCEDIMENTOS:

AVALIAÇÃO:

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

OBSERVAÇÕES:

MODELO DE PLANO DE AULA

PLANO DE AULA 01

ESCOLA:

DISCIPLINA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

SÉRIE:

TURMA:

DATA:

ASSUNTO OU TEMA INTEGRADOR: Refere-se ao eixo integrador de todas as ações desenvolvidas na sala de aula durante o bimestre, semestre ou ano. O tema da aula deve ser inserido no conteúdo programático do curso e vinculado ao objetivo geral do mesmo. Deve refletir a realidade, podendo apresentar-se de forma abrangente ou específica. (TAKAHASHI; FERNANDES, 2004).

CONTEÚDOS: Devem ser acrescentados todos os conteúdos que serão ministrados durante a aula (conteúdos funcionais – pedidos, informações, oferecimentos –, conteúdos gramaticais, conteúdos lexicais e conteúdos culturais).

OBJETIVOS: Consiste na organização do conteúdo orientando procedimentos que circunscrevem e antecipam resultados. Os objetivos devem ser formulados de forma clara, dos mais simples para os mais complexos, de maneira concreta e prática, mantendo sequência lógica e assegurando a inter-relação entre os mesmos. (TAKAHASHI; FERNANDES, 2004).

PROCEDIMENTOS: Devem ser descritos todos os procedimentos utilizados na sala de aula, desde a apresentação do professor (no primeiro dia de aula) até a realização da chamada. Além disso, devem ser relatadas todas as atividades realizadas na sala de aula. Cada atividade, texto ou exercício deve aparecer no final do plano como anexo (Anexo 1, Anexo 2...), inclusive o material escrito no quadro-negro (Anexo 3). Sem essas informações o orientador ou qualquer outra pessoa não têm como entender como funciona a aula do início ao fim. Para elaborar os procedimentos, é importante que se tenha em mente todos os passos da aula e que os mesmos sejam colocados no papel, assim dificilmente o professor se esquecerá de inserir algo. Ao terminar o plano, releia-o atentamente para ver se todas as informações necessárias estão disponíveis no mesmo. **É fundamental lembrar que elaborar uma aula não significa saber o conteúdo de maneira adequada, por isso sempre que a aula estiver terminada, é preciso estudá-la para que, na prática, funcione adequadamente.**

OBSERVAÇÕES (SE FOR PRECISO): Caso haja ocorrido algo imprevisto, como o cancelamento da aula, a impossibilidade de término das atividades do plano, deve-se relatar nas observações.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS (O QUE FOI UTILIZADO NA AULA): A indicação bibliográfica refere-se ao material utilizado para sustentar o conteúdo desenvolvido em aula e ajudar a atingir os objetivos propostos. Tem o intuito de fornecer um conjunto de informações atualizadas, pertinentes e coerentes com a realidade, que visa complementar o aprendizado. Para a elaboração das referências bibliográficas devem-se seguir as normas da ABNT (TAKAHASHI; FERNANDES, 2004).

REFLEXÃO DA AULA: Relatar como se desenvolveu a aula em relação ao tempo, ao conteúdo, à receptividade da turma; sugestões de aperfeiçoamento e mudança na prática docente; problemas enfrentados, possíveis soluções, pontos positivos percebidos na prática, dentre outros aspectos que forem considerados importantes.

TAKAHASHI; FERNANDES (2004). Plano de aula: conceitos e metodologia. Disponível em http://www.fortium.com.br/faculdadefortium.com.br/marco_guilherme/material/5151.pdf, acesso em 07 de março de 2011.

MODELO DE RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO

RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE AULA

ESCOLA:

DISCIPLINA:

PROFESSOR(A) ESTAGIÁRIO(A):

SÉRIE:

TURMA:

DATA:

ROTEIRO PARA OBSERVAÇÃO DE AULA

Redija um texto narrativo em que: a) comente os procedimentos didático-metodológicos utilizados pelo professor regente; b) explique de que forma a temática estudada é contextualizada pelo professor; c) comente algumas estratégias de avaliação utilizadas e se posicione quanto à adequação e coerência em relação à metodologia adotada; d) comente se está de acordo com a proposta de trabalho do professor. Caso sua resposta seja negativa, apresente resumidamente de que maneira você abordaria o mesmo assunto; e) relate como se sentiu ao observar a aula ministrada pelo professor regente.

Além disso, comente se o professor regente a) demonstra domínio do assunto da aula; b) proporciona a participação ativa dos alunos, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico; d) comunica-se com precisão e clareza e usa a língua espanhola sempre em sala de aula; f) esclarece as dúvidas apresentadas pelos estudantes.

Não é necessário responder a todas as questões individualmente. Busque produzir um texto em que aborde a temática apresentada no roteiro para observação de aula.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE LETRAS E ARTES
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS
AVENIDA ITÁLIA, KM 8 - CAMPUS CARREIROS - RIO GRANDE, RS - CEP 96201-900
☎ (53) 3233-6701 ✉ CCLETRAS@FURG.BR

CARTA DE APRESENTAÇÃO DO ESTAGIÁRIO

Apresentamos _____ a(o) _____ acadêmica _____ (o) _____, matrícula _____, do Curso de Letras habilitação _____ da Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

O(A) referido(a) aluno(a) deverá desenvolver Estágio Curricular Supervisionado em _____ sob a supervisão da(o) professora(o); _____, junto a esse estabelecimento de ensino, de acordo com o previamente estabelecido, ou seja, na série _____, Turma _____, Sala _____, Professora regente _____. O período previsto para o estágio é de _____.

Rio Grande, _____ de _____ de 201 _____.

Visto da Coordenação de Curso

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Dados de Identificação da(o) estagiária(o):

Nome: _____
Endereço: _____

Telefone: _____
e-mail: _____

Dados do Orientador(a):

Nome: _____
Endereço Profissional: Caic II, Sala _____
Telefone do Instituto de Letras e Artes: 32336621
Telefone: _____
e-mail: _____

ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO

A Lei Nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, rege os estágios obrigatórios e não-obrigatórios dos estudantes. No artigo 2º, está descrito que “o estágio poderá ser obrigatório ou não-obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso”. Com base nessa determinação, o Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Letras, em reunião no dia 17 de maio de 2017, deliberou sobre os estágios não-obrigatórios.

Ficou definido que essa modalidade de estágio poderá ser desenvolvida em escolas públicas ou privadas e em espaços não formais de educação (ONG's e afins). Nas escolas, o aluno poderá desempenhar atividades voltadas à revisão textual, atividades de reforço de língua portuguesa/literatura e ao acompanhamento de alunos em atividades de formação de professores (contação de histórias em sala de aula de Língua Portuguesa e/ou Literatura, produção de material didático de língua portuguesa/literatura). Além disso, os discentes podem realizar o estágio na área de comunicação, como em redações de jornal, televisão e outras mídias.

Nesse sentido, em consonância com decisão acordada no NDE, quaisquer outras atividades não ligadas à natureza dos cursos de Letras, cujo foco está na formação inicial de professores e, em uma segunda instância, na atuação como revisor, não serão aceitas atividades incompatíveis com o curso.

A carga horária máxima (hora complementar) a ser computada será de 100h.